



Ultrapar Participações S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2024

**R\$ 133,5
bilhões**

Receita
líquida

**R\$ 6,6
bilhões**

EBITDA
ajustado

**R\$ 5,4
bilhões**

EBITDA ajustado
recorrente

**R\$ 2,5
bilhões**

Lucro
líquido

**R\$ 3,8
bilhões**

Fluxo de caixa
das operações



ultragaz



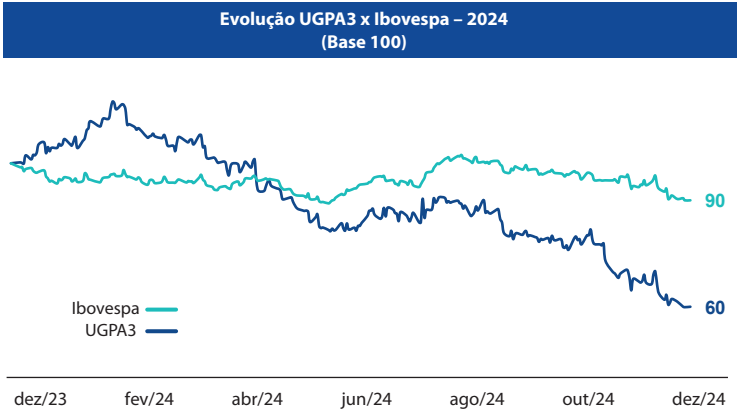
Ultrapar Participações S.A.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

duta, criado em 2004 e formado por um membro externo e um conselheiro independente da Companhia. São atribuições desse Comitê (i) gerir a aplicação do Código de Ética, de suas diretrizes e das políticas a ele relacionada; (ii) supervisionar a aplicação e efetividade dos princípios do Código de Ética; (iii) revisar e aprovar o Programa de Integridade e supervisionar sua aplicação; e (iv) recomendar as medidas disciplinares adequadas, relativas aos temas de sua competência, a serem adotadas pelos órgãos da Ultrapar, bem como deliberar sobre a necessidade de informação ao Comitê de Auditoria e Riscos ou ao Conselho de Administração. **Gestão de Riscos** - A estrutura de gestão de riscos coordena a análise integrada de riscos da Ultrapar a partir de uma interface direta com cada negócio, o que torna o processo abrangente e com características setoriais específicas. O monitoramento dos riscos acontece de forma independente em cada empresa, abrangendo aspectos internos e externos e a avaliação de cenários quantificados em termos de impacto e vulnerabilidade, que geram planos de ação mitigadores. A Matriz de Riscos é composta por temas que abrangem as principais ameaças aos negócios e estão agrupados em cinco famílias (Estratégicas e de Sustentabilidade; Operacionais; Financeiros e de Mercado de Capitais; Integridade; e cibernéticos), com olhar interdependente e avaliações dinâmicas. Em 2024, os riscos climáticos, identificados em estudo conduzido pelas Gerências de Riscos e de Sustentabilidade da Ultrapar e dos negócios, foram formalmente incorporados à Matriz de Riscos da Companhia. Todo o processo de gestão de riscos segue as diretrizes da Política Corporativa de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 2021 e que passará por atualização em 2025. **Auditorias Interna e Externa** - A auditoria interna é responsável por avaliar os procedimentos e controles internos dos negócios, identificando oportunidades de melhorias no processo de gestão de riscos que contribuem para as atualizações do mapa de riscos e do Programa de Integridade. A área também realizou auditorias financeiras e operacionais internas, conforme planejamento aprovado pelo Comitê de Auditoria e Riscos, e realiza testes de efetividade dos controles internos como parte do processo de certificação da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) exigido para as demonstrações financeiras apresentadas ao mercado norte-americano. Em 2024 a Companhia lançou um programa para reorganizar, de maneira transformacional, o programa SOX no Grupo Ultra, revisitando processos para promover maior segurança e eficiência nas atividades, com conclusão prevista em 2025. A empresa de auditoria externa contratada conduz o processo de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, que considera o entendimento dos controles internos relevantes ao processo de elaboração das demonstrações financeiras e a realização dos procedimentos necessários à emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Ultrapar recebeu o Troféu Transparência ANEFAC 2024, iniciativa da Associação Nacional de Executivos, que reconhece as companhias que priorizam clareza, qualidade e transparência nas suas divulgações financeiras. A premiação conta com a avaliação de especialistas do Insper e da UFRRJ, entre outras instituições acadêmicas, e avalia balanços patrimoniais e demonstrações de resultados das participantes. **Integridade** - O Programa de Integridade da Ultrapar tem como principais atribuições (i) garantir a padronização das estruturas de integridade de todos os negócios do portfólio; (ii) elaborar e revisar o Código de Ética e as demais políticas de integridade; (iii) realizar treinamentos e campanhas de comunicação para colaboradores e parceiros de negócio; (iv) avaliar a conformidade dos parceiros de negócio; e (v) gerenciar o Canal Aberto, ferramenta disponível a todos os stakeholders para consultas e registros de desvios. A **Ipiranga** realizou mais de 50 rodas de conversa com o público interno e avançou na capacitação dos parceiros de negócio e terceiros críticos por meio de encontros e webinars, além de ações específicas através de calendário temático para os revendedores. A Ultragaz melhorou a comunicação com o público interno através das agendas de Contato Ético e instituiu ações dedicadas para as revendas, como o processo de *onboarding* de Integridade e a inclusão de treinamentos na plataforma de vendas da Ultragaz, com impacto em programas de premiação. A **Ultracargo** realizou rodas de conversa com o público interno, bate-papo com foco em gestão de riscos de integridade para a liderança, além de ações específicas na Semana da SIPAT abordando o tema de Prevenção e Combate ao Assédio e na Semana de Integridade, abordando o tema Ética Empresarial na Prática para os públicos administrativo e operacional. Todos os documentos que compõem o Programa de Integridade foram revisados em 2024, incluindo o Código de Ética e as Políticas de Conflito de Interesses e Transações com Partes Relacionadas, Concorrência e Anticorrupção. Com a aprovação das novas versões pelo Conselho de Administração, as novas versões do Código de Ética e da Política Anticorrupção serão lançadas em 2025. A Companhia também continuou organizando rodas de conversa para colaboradores, fornecedores e revendedores. Para os colaboradores, por exemplo, combate ao assédio, conflito de interesses, práticas anticorrupção e funcionamento do Canal Aberto foram alguns dos tópicos abordados nos encontros de 2024. Houve também rodas de conversa customizadas por área, que trataram sobre os riscos de integridade com maior probabilidade de ocorrência em cada departamento. Ao todo, foram mais de 100 rodas de conversa e mais de 3 mil pessoas impactadas. Em outra frente do Programa de Integridade, são realizadas as pesquisas reputacionais de terceiros de todos os negócios, incluindo organizações sociais que receberam apoio e patrocínio do Grupo Ultra. Em 2024 foram elaboradas mais de 9 mil análises. O objetivo da Companhia é alcançar o mais alto nível de integridade da Matriz Hearts & Minds (nível generativo). No diagnóstico realizado em 2023, ele se manteve posicionada no nível proativo, o segundo mais avançado da matriz, evidenciando o forte comprometimento de líderes e colaboradores com o Programa de Integridade. Com o resultado, foi elaborado um plano de ação, com um conjunto de melhorias que já começaram a ser implementadas, ainda em 2024 e, através de avaliações conduzidas internamente com toda a liderança, foi possível observar um avanço em relação aos temas de cultura de integridade. Em 2025, uma nova pesquisa será realizada para avaliar a evolução destes temas.

MERCADO DE CAPITALIS
O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 159 milhões/dia em 2024 (+12% vs 2023). As ações da Ultrapar encerraram 2024 cotadas a R\$ 15,88 na B3, redução de 40% no ano, enquanto o índice Ibovespa depreciou 10%. Na NYSE, as ações da Ultrapar depreciaram 51%, enquanto o índice Dow Jones apreciou 13% no ano. A Ultrapar encerrou 2024 com valor de mercado de R\$18 bilhões.



Histórico de dividendos			
Ano fiscal	Total distribuído (R\$ milhões)	Valor por ação (R\$)	
2024	769	0,70	
2023	713	0,65	
2022 ¹	506	0,46	
2021	404	0,37	
2020	480	0,44	

¹ R\$ 450 milhões (R\$ 396 milhões líquidos de IR) de juros sobre capital próprio e R\$ 110 milhões de dividendos. Em 2024, a Ultrapar declarou R\$ 769 milhões de dividendos, que representam um *payout* de 30% sobre o lucro líquido atribuível aos acionistas após reserva legal de 5% e *dividend yield* de 3% sobre o preço médio das ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DE 2024 AMBIENTE ECONÔMICO-OPERACIONAL			
Indicadores macroeconômicos ¹	2024	2023	2024 x 2023
PIB	3,5%	2,9%	0,6pp
Inflação (IPCA)	4,8%	4,6%	0,2pp
Taxa Selic acumulada	10,9%	13,0%	-2,1pp
Dólar médio (R\$/US\$)	5,39	5,00	8,0%
Petróleo Brent (US\$/baril)	81	83	-2%

¹ Fonte: Banco Central e Bloomberg; para o PIB de 2024, projeção Focus de 03/01/2025

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)					
Ativos	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	4.186	412.840	2.071.593	5.925.688
Aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros	4.b	20.100	-	2.553.011	292.934
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	3.540.266	3.921.790
Financiamentos a clientes	5.a	-	-	511.979	504.862
Contas a receber - venda de controladas	5.c	-	208.487	-	924.364
Estoques	6	-	-	3.917.076	4.291.431
Tributos a recuperar	7.a	1.323	1.050	2.040.008	1.462.269
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	16.734	25.006	151.930	171.051
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	-	-	141.257	-
Dividendos a receber	-	-	414.973	3.415	3.572
Demais contas a receber e outros ativos	-	95.859	105.229	294.769	263.806
Despesas antecipadas	-	5.506	4.617	163.846	99.922
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	658.571	787.206
Total dos ativos circulantes	-	143.708	1.172.202	16.047.721	18.648.895
Não circulantes					
Aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros	4.b	302.608	295.637	3.407.080	951.941
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	27.003	13.216
Financiamentos a clientes	5.a	-	-	766.045	550.641
Sociedades relacionadas	8.a; 8.b	7.076	6.677	48.309	31.892
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	142.630	164.267	936.941	1.255.134
Tributos a recuperar	7.a	74	75	2.650.269	2.741.370
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	7.196	8.065	346.137	225.354
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	-	-	263.438	-
Depósitos judiciais	18.a	12.615	-	18.446.076	1.032.717
Ativo de indenização - combinação de negócios	18.c	-	-	126.098	124.927
Demais contas a receber e outros ativos	-	-	-	114.469	155.818
Despesas antecipadas	-	18.989	13.752	40.904	73.387
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	1.473.331	1.475.302
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	14.898.466	12.322.055	2.148.633	318.356
Ativos de direito de uso, líquido	12	7.664	7.527	1.671.324	1.711.526
Imobilizado, líquido	13	68.447	5.791	7.135.966	6.387.581
Intangível, líquido	14	273.674	270.658	1.908.330	2.553.917
Total dos ativos não circulantes	-	15.739.439	13.094.522	23.510.353	19.603.079
Total dos ativos	-	15.883.147	14.266.724	39.558.074	38.251.974

O ano de 2024 foi caracterizado por volatilidade, com tensões geopolíticas continuando a influenciar o cenário mundial, com conflitos persistentes no Oriente Médio e na Ucrânia, além de novas disputas comerciais entre grandes potências. As políticas monetárias mantiveram-se restritivas em várias regiões, refletindo o cenário inflacionário e as políticas fiscais. A confiança dos consumidores e das empresas mostrou sinais de recuperação, embora ainda frágil. Em 2024, a economia brasileira apresentou crescimento do PIB acima do esperado, impulsionado pelo consumo doméstico. A inflação continuou a ser um desafio, levando o Banco Central a aumentar a taxa SELIC para 12,25% ao ano. Além disso, desafios fiscais permaneceram como uma fonte de instabilidade e preocupação e, junto a maiores taxas de juros nos Estados Unidos, contribuíram para a depreciação do Real frente ao dólar. O PIB de 2024 deve registrar crescimento próximo a 3,5%, segundo relatório Focus de 03/01/2025. O mercado de distribuição de combustíveis (gasolina, etanol e diesel) apresentou crescimento no volume de 4% em relação a 2023, com aumento de 6% no ciclo Otto e 3% no diesel, segundo dados da ANP. O volume do ciclo Otto e diesel foram favorecidos pela maior competitividade do etanol e pelo melhor desempenho da economia. Durante o primeiro semestre de 2024 observou-se uma intensificação de práticas irregulares, principalmente de benefícios fiscais concedidos no Amapá, revogados em abril de 2024, e aumento da importação de nafta, que ingressou no país como insumo para a indústria química com carga tributária menor, mas acaba sendo transformada em gasolina sem o recolhimento da totalidade dos tributos. No segundo semestre houve uma redução de irregularidades no Ciclo Otto, porém ocorreu um aumento das irregularidades no Diesel devido à não mistura do biodiesel conforme mandato. No mercado de GLP, o volume total apresentou crescimento de 2% em comparação a 2023, conforme dados da ANP, decorrente do aumento de 6% no segmento granel, impulsionado pelo crescimento econômico do país, e de 1% no segmento envasado. Em 2024, o setor de armazenagem de grãos líquidos em terminais independentes cresceu 3% em comparação a 2023, segundo dados da ABTL. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento de 6% nas movimentações de combustíveis, principalmente na cabotagem de combustíveis e o aumento da movimentação interna de combustíveis e álcools em Suape. Apesar da queda das importações de derivados ao longo do ano, a menor participação da Petrobras na movimentação nacional favoreceu o setor de terminais independentes. **CONSIDERAÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS**
As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – “International Financial Reporting Standards” (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). O resultado da Hidrovias é contabilizado com uma defasagem de competência de dois meses, impactando o resultado por equivalência patrimonial a partir de julho de 2024. As informações da Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações podem não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022. O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização da bonificação de clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas e pelo efeito da marcação a mercado de contratos futuros de energia. Em relação ao EBITDA Ajustado recorrente, a Companhia exclui itens excepcionais ou não recorrentes, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos únicos/extraordinários, sejam eles positivos ou negativos.

IPIRANGA
O volume de vendas da Ipiranga totalizou 23.570 mil m³ em 2024, 2% maior quando comparado com 2023, com crescimento de 5% no ciclo Otto, com maior participação do etanol em detrimento da gasolina no mix de produtos, e queda de 1% no diesel, principalmente nos mercados spot. A receita líquida foi de R\$ 121.336 milhões (+6% vs 2023), devido ao repasse de aumentos de custo de combustíveis e ao maior volume de vendas. O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 114.730 milhões (+6% vs 2023), fruto dos maiores custos dos combustíveis e do maior volume de vendas, parcialmente compensados pelo maior registro de créditos fiscais extraordinários. As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 3.019 milhões (+3% vs 2023), em função de maiores despesas com pessoal (dissídio), contratos de prestação de serviço de tecnologia e despesas pontuais com a mudança dos escritórios do Rio de Janeiro e São Paulo, parcialmente compensados por menores despesas com contingências e despesas pontuais relacionadas à conclusão do processo de depreciação da rede legada em 2023. A linha de outros resultados operacionais registrou R\$ 513 milhões negativos, melhora de R\$ 145 milhões em relação a 2023, principalmente em função de menores despesas com CBOs, em linha com os preços dos CBOs. A linha de resultado na venda de bens totalizou R\$ 168 milhões (-2% vs 2023), decorrente principalmente do ganho de capital em 2023 referente à venda da base de Rondópolis para a Ultragaz, parcialmente compensado principalmente pela maior venda de terrenos. O EBITDA recorrente da Ipiranga totalizou R\$ 3.343 milhões em 2024 (-6% vs 2023), reflexo de menores margens (afetadas principalmente pelas irregularidades no setor e maior oferta de produtos) e maiores despesas, compensados pelo maior volume de vendas.

ULTRAGAZ
O volume vendido da Ultragaz totalizou 1.747 kton em 2024, crescimento de 1% em relação a 2023, fruto do crescimento de 3% do segmento granel atenuado pela queda de 1% no envasado decorrente do ambiente comercial do segmento durante o primeiro semestre de 2024. A receita líquida foi de R\$ 11.288 milhões (+6% vs 2023), em função do repasse de aumento de custo de GLP e maior volume de vendas. O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 8.895 milhões (+5% vs 2023), em função do aumento de custos de GLP do maior volume de vendas e de a mercado dos contratos futuros de energia. As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 951 milhões (+3% vs 2023), reflexo de maiores despesas com pessoal (fruto principalmente de dissídio e dos maiores gastos com pessoal, parcialmente compensados pelo registro de créditos fiscais extraordinários e do efeito da marcação novos negócios adquiridos), atenuadas por menores despesas com comissionamento de vendas. A linha de outros resultados operacionais totalizou R\$ 83 milhões em 2024, comparada a um total de R\$ 20 milhões em 2023, devido principalmente ao efeito da baixa taxa de R\$ 54 milhões no earnout a pagar referente à aquisição de Stella. A Ultragaz registrou EBITDA recorrente de R\$ 1.687 milhões em 2024 (+2% vs 2023), em função do maior volume de vendas, melhor mix de vendas e repasse dos efeitos inflacionários, apesar dos maiores custos e despesas.

ULTRACARGO
A capacidade estática média da Ultracargo foi de 1.067 mil m³ em 2024 (+6% vs 2023). Já o m³ faturado totalizou 17.143 mil m³ (+9% vs 2023), fruto do início das operações em Oplá e Rondópolis e da maior movimentação de combustíveis em Vila do Conde. A receita líquida foi de R\$ 1.076 milhões (+6% vs 2023), reflexo do maior m³ faturado, apesar de menores vendas spot. O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 387 milhões (+3% vs 2023), devido ao maior m³ faturado e maiores gastos com depreciação, em linha com o aumento de capacidade. As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 187 milhões (+5% vs 2023), decorrente de maiores despesas com pessoal (principalmente remuneração variável e dissídio) e assessorias para expansão. A linha de outros resultados operacionais totalizou R\$ 14 milhões em 2024, comparada a um total de R\$ 2 milhões em 2023, devido principalmente ao efeito de receitas de indenização de clientes e fornecedores em 2024. A linha de equivalência patrimonial totalizou R\$ 3 milhões em 2024 (-73% vs 2023) devido principalmente ao ganho com a desmobilização da União Vopak em 2023. A Ultracargo registrou EBITDA de R\$ 668 milhões em 2024 (+6% vs 2023), reflexo do maior m³ faturado, de maiores tarifas spot e de reajustes contratuais, apesar de maiores custos e despesas.

ULTRAPAR					
ULTRAPAR - Demonstração do resultado					R\$ milhões
					Δ (%)
					2024
					2023
					2024 v 2023
Receita líquida de vendas e serviços		133.499	126.049	6%	
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(123.812)	(116.730)	6%	
Lucro bruto		9.687	9.318	4%	
Recargas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais		(2.500)	(2.253)	11%	
Gerais e administrativas		(1.872)	(2.018)	-7%	
Resultado na venda de bens		172	122	41%	
Outros resultados operacionais, líquidos		(414)	(603)	31%	
Lucro operacional		5.073	4.566	11%	
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		881	881	0%	
Despesas financeiras		(1.813)	(1.880)	-4%	
Equivalência patrimonial		(130)	12		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.012	3.579	12%	
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		(1.125)	(1.396)	-19%	
Diferido		(361)	335	-208%	
Lucro líquido		2.526	2.518	0%	
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar		2.363	2.440	-3%	
Acionistas não controladores de controladas		163	78	109%	

ULTRAPAR - Demonstração do resultado				R\$ milhões
				Δ (%)
				2024
				2023
				2024 v 2023
EBITDA		6.117	5.724	7%
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		555	607	-9%
Amortização de mais valia coligadas		2	-	
MTM de contratos futuros de energia		(64)	-	
EBITDA Ajustado		6.610	6.332	4%
Ipiranga ¹		4.445	4.298	3%
Ultragaz		1.817	1.648	10%
Ultracargo		668	631	6%
Hidrovias ²		(95)	-	
Holding e demais empresas¹				
Holding		(195)	(209)	7%
Demais empresas		(31)	(1)	
Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteo e da Extrafarma				
		2	24	-93%
Eliminação da venda da base de Rondópolis				
		-	(59)	
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA				
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)		(168)	(169)	-1%
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)		(934)	(583)	60%
(-) Earnout Stella (Ultragaz)		(54)	-	
(-) Créditos e provisões (Ultragaz)		(76)	-	
(-) Despesas/provisões extraordinárias e ajustes pós-fechamento das vendas da Oxiteo e da Extrafarma		(2)	(24)	93%
(+) Eliminação da venda da base de Rondópolis		-	59	
EBITDA Ajustado recorrente		5.377	5.615	-4%
Ipiranga ¹		3.343	3.546	-6%
Ultragaz		1.687	1.648	2%
Ultracargo		668	631	6%
Hidrovias ²		(95)	-	
Holding e demais empresas¹				
Holding		(195)	(209)	7%
Demais empresas		(31)	(1)	
Depreciação e amortização³				
		1.731	1.754	-1%

¹ Saldos anteriores a 2024 reapresentados entre os segmentos Ipiranga e demais empresas, refletindo a nova estrutura organizacional do KMV (antigo abastec a); ² Valores referentes a equivalência patrimonial da participação da Hidrovias; ³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade. A Ultrapar registrou receita líquida de R\$ 133.499 milhões (+6% vs 2023), reflexo principalmente do maior faturamento da Ipiranga e da Ultragaz. O custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados foi de R\$ 123.812 milhões (+6% vs 2023), devido aos aumentos de custos da Ipiranga e da Ultragaz. O lucro bruto, portanto, totalizou R\$ 9.687 milhões (+4% vs 2023). As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 4.372 milhões (+2% vs 2023), fruto principalmente do impacto inflacionário e dissídio sobre despesas de pessoal. A linha de outros resultados operacionais registrou R\$ 414 milhões negativos, melhora de R\$ 189 milhões em relação a 2023, decorrente principalmente de menores gastos com CBOs na Ipiranga e do efeito da redução de venda de bens totalizou R\$ 172 milhões (+41% vs 2023), fruto principalmente da maior venda de terrenos e outros ativos pela Ipiranga. O EBITDA Ajustado recorrente da Ultrapar totalizou R\$ 5.377 milhões (-4% vs 2023), em função principalmente do menor EBITDA de Ipiranga e do efeito da equivalência patrimonial de Hidrovias, atenuada pelo maior EBITDA da Ultragaz e Ultracargo. O total de custos e despesas com depreciação e amortização foi de R\$ 1.731 milhões (-1% vs 2023), decorrente de menores amortizações de bonificações na Ipiranga, parcialmente compensadas por maiores investimentos realizados nos últimos doze meses. A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 932 milhões, comparado a um total de R\$ 999 milhões em 2023, reflexo do efeito positivo da redução do custo da dívida líquida e do efeito da redução do bônus de subscrição, parcialmente compensados pela marcação a mercado de derivativos. O lucro líquido da Ultrapar totalizou R\$ 2.526 milhões, estável em relação a 2023. Resultado de *holding* e *demais empresas* - A Ultrapar registrou um resultado negativo de R\$ 224 milhões em 2024 (vs R\$ 211 milhões negativos em 2023), composto de (i) R\$ 195 milhões de resultado negativo com a Holding e (ii) R\$ 31 milhões de EBITDA negativo nas demais empresas, e (iii) provisões pontuais positivas de R\$ 2 milhões relacionadas aos desinvestimentos de Oxiteo e Extrafarma. **Equivalência Patrimonial Hidrovias** - A Ultrapar registrou resultado negativo de R\$ 95 milhões em 2024, referente à participação da Companhia no prejuízo registrado pela Hidrovias, decorrente principalmente do impacto negativo da crise hídrica na operação e maiores despesas financeiras. **Endividamento** - A Ultrapar encerrou o ano de 2024 com dívida líquida total de R\$ 7.756 milhões (1,4x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 6.121 milhões em 31 de dezembro de 2023 (1,1x EBITDA Ajustado LTM). O aumento do endividamento líquido se deve principalmente a R\$ 1,8 bilhão da aquisição relevante na Hidrovias e ao programa de recompra, parcialmente compensados pelo recebimento da última parcela da venda da Oxiteo de R\$ 755 milhões e da

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

gentes em/ou após 1 de janeiro de 2024 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. • IAS 1 – Passivos não circulantes com covenants e classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes; • CPC 06 / IFRS 16 (R2) – Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"; • CPC 09 (R1) – Demonstração do valor adicionado; • IFRS 7 / CPC 03 e IAS 7 / CPC 40 – Acordos de Financiamento de Fornecedores; • IFRS 10 / CPC 36 (R3) e IAS 28 / CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto. **a.2. Políticas contábeis não adotadas** - As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às IFRS Accounting Standards emitidas pelo IASB não foram adotadas pois não estão vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Sociedade e suas controladas pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor e não esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas futuras: • IFRS 18 / CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis; • IAS 21 / CPC 02 – Efeitos das alterações nas taxas de câmbio; • IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública; • OGPC 10 – Créditos de carbono

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS, INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - Política contábil - Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelos saldos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Os investimentos e aplicações financeiras que não se enquadram na classificação de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como aplicações financeiras em rubrica segregada no balanço patrimonial. A classificação dos instrumentos financeiros ativos ocorreu conforme os modelos de gerenciamento da Sociedade e suas controladas e está apresentada na nota explicativa nº 26.

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	120	408	211.047	77.488
Em moeda estrangeira	-	-	194.793	47.664
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos em moeda nacional	4.066	412.432	1.286.152	5.476.726
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos em moeda estrangeira	-	-	379.601	323.810
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>4.186</u>	<u>412.840</u>	<u>2.071.593</u>	<u>5.925.688</u>

b. Aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos em moeda nacional	320.101	-	2.271.979	82.592
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos em moeda estrangeira (a)	-	-	2.854.126	-
Instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros ao valor justo (b)	2.607	295.637	833.986	1.162.283
Total de aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	<u>322.708</u>	<u>295.637</u>	<u>5.960.091</u>	<u>1.244.875</u>
Circulante	20.100	-	2.553.011	292.934
Não circulante	302.608	295.637	3.407.080	951.941

(a) Refere-se substancialmente a aplicações financeiras em Time Deposits realizados pela controlada Ultrapar International. (b) Ganhos acumulados, líquidos de imposto de renda retido na fonte (vide nota explicativa nº 26.f).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, FINANCIAMENTOS A CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO) - Política contábil - Contas a receber de clientes representam valores a receber pela venda de produtos e serviços prestados pelas controladas da Sociedade, sendo registrados pelo valor nominal faturado na data da venda. Financiamentos a clientes são concedidos com o objetivo de fomentar a reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes. Os valores são financiados com prazo médio para pagamento de 12 a 60 meses com incidência de juros e atualização monetária. A remuneração é realizada a uma taxa de mercado para empréstimos de capital de giro e são reconhecidos no resultado financeiro. As perdas de crédito esperadas são mensuradas de acordo com abordagem simplificada do IFRS 9, utilizando uma matriz de provisão baseada nas perdas esperadas para todo o saldo de contas a receber. As perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa consideram a expectativa de perdas para os próximos 12 meses, levando-se em consideração a deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes e suas características em cada segmento de negócios. As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, considerando a probabilidade de inadimplência. As taxas de perda são determinadas pela média de avanço dos valores a receber por estágios de inadimplência até a baixa completa. Esse cálculo inclui a pontuação de risco de crédito de cada posição, baseada em dados históricos e na experiência em avaliação de crédito. O montante da provisão de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber. **a. Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes**

Contas a receber de clientes

	31/12/2024		31/12/2023	
Clientes nacionais	3.885.310	4.183.696		
Clientes nacionais - partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	301	78		
Clientes estrangeiros	19.032	82.634		
Clientes estrangeiros - partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	8.361	3.065		
(-) Provisão para perdas esperadas	(3.913.004)	(4.269.473)		
Total - Contas a receber de clientes	<u>3.913.004</u>	<u>4.269.473</u>		
Circulante	3.567.289	3.935.006		
Não circulante	27.003	13.216		

Financiamentos a clientes

	31/12/2024		31/12/2023	
Financiamentos a clientes – Ipiranga	1.404.883	1.189.886		
(-) Provisão para perdas esperadas	(126.859)	(134.383)		
Total - Financiamentos a clientes	<u>1.278.024</u>	<u>1.055.503</u>		
Circulante	511.979	504.862		
Não circulante	766.045	550.641		

b. Provisão para perdas esperadas – Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes - A movimentação da provisão para perdas esperadas de contas a receber de clientes e financiamentos a clientes é assim demonstrada:

	Contas a receber		Financiamento a clientes		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	322.753	173.287	496.040	145.562	818.793	318.849
Adições	115.090	28.472	145.562	145.562	260.652	291.124
Reversões	(76.762)	(54.383)	(136.198)	(54.383)	(131.150)	(108.766)
Baixas	(26.614)	(7.940)	(34.554)	(7.940)	(34.554)	(34.554)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	334.467	133.383	468.850	145.562	778.320	332.241
Adições	114.691	31.931	146.622	146.622	261.313	293.244
Reversões	(85.549)	(37.126)	(122.675)	(37.126)	(122.675)	(122.675)
Baixas	(17.874)	(2.329)	(20.203)	(2.329)	(20.203)	(20.203)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	345.735	126.859	472.594	145.562	778.320	332.241

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito, resultantes dos saldos de contas a receber de clientes e financiamentos a clientes.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto
A vencer	0,55%	4.289.620	23,517	4.412.278
0 a 30 dias	0,14%	141.756	4,452	145.562
31 a 60 dias	20,26%	40.402	8,186	42.753
61 a 90 dias	14,96%	27.360	4,093	23.845
91 a 180 dias	30,37%	57.289	17,396	47.430
> 180 dias	54,49%	761.460	414,950	856.602
		<u>5.317.887</u>	<u>472.594</u>	<u>5.459.359</u>

c. Contas a receber - venda de controladas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Venda da controlada Oxiteno:				
Contas a receber pela venda de investimentos (i)	-	-	726.195	(10.318)
(-) Ajuste a valor presente – venda de investimentos (ii)	-	-	-	-
Venda da controlada Extrafarma:				
Contas a receber pela venda de investimentos (iii)	-	208.487	208.487	924.330
Circulante	-	208.487	-	924.330

(i) Saldo referente à parcela final da venda da Oxiteno recebido em abril de 2024. (ii) A contrapartida referente à venda da Oxiteno reconhecida ao valor presente utilizando a taxa de desconto de 6,17% e realizado integralmente em abril de 2024. (iii) Saldo referente à segunda parcela da transação de venda da Extrafarma, recebida em agosto de 2024, atualizadas monetariamente pela taxa do CDI + 0,5% a.a. **6. ESTOQUES (CONSOLIDADO) - Política contábil** - Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, sendo que as estimativas do valor realizável líquido baseiam-se nos preços gerais de venda em vigor no final do período de apuração, líquidos das despesas diretas de venda. Os custos são mensurados pelo custo médio ponderado, sendo incluídos os custos de aquisição e de transformação diretamente e indiretamente relacionados com as unidades produzidas baseadas na capacidade normal de produção. Na data de apresentação das demonstrações financeiras, o valor realizável líquido dos estoques é avaliado e são considerados os eventos subsequentes relacionados à flutuação de preços e custos, se relevantes, e uma provisão para perda com estoque obsoleto ou de baixa movimentação pode ser reconhecida. As baixas e reversões são reconhecidas como "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados". Esta classificação é feita pela administração com o apoio da equipe industrial e de operações.

	31/12/2024		31/12/2023	
Combustíveis, lubrificantes e graxas	3.009.100	3.367.094		
Matérias-primas	373.544	282.197		
Compra para entrega futura (i)	255.001	386.281		
Materiais de consumo e outros itens para revenda	129.539	121.537		
Gás liquefeito de petróleo – GLP	128.098	112.100		
Imóveis para revenda	21.794	22.222		
	<u>3.917.076</u>	<u>4.291.431</u>		

(i) Refere-se substancialmente a etanol e biodiesel e adiantamentos para aquisição de combustíveis. A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

	31/12/2024		31/12/2023	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.926	11.926		
Reversão de provisão para obsolescência e outras perdas	(8.301)	(8.301)		
Reversão de provisão para ajuste ao valor de realização	(6.594)	(6.594)		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.031	7.031		
Adição de provisão para obsolescência e outras perdas	1.680	1.680		
Reversão de provisão para ajuste ao valor de realização	(4.791)	(4.791)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.920	3.920		

7. TRIBUTOS A RECUPERAR (CONSOLIDADO) - a. Impostos a recuperar - Estão representados substancialmente por saldos credores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS.

	31/12/2024		31/12/2023	
ICMS (a.1)	1.416.708	1.365.128		
PIS e COFINS (a.2)	3.172.417	2.761.262		
Outros	101.152	77.249		
Total	4.690.277	4.203.639		
Circulante	2.040.008	1.462.269		
Não circulante	2.650.269	2.741.370		

a.1 O ICMS a recuperar líquido de provisões para perdas está substancialmente relacionado às seguintes operações: Créditos constituídos, principalmente, pelas seguintes naturezas: a) transações de entradas e saídas de produtos sujeitos à tributação do ICMS próprio; b) saídas interestaduais de produtos derivados de petróleo cujo ICMS foi antecipado pelo fornecedor (Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras")); c) restituições da parcela do ICMS substituição tributária paga a maior quando é utilizada base de cálculo presumida superior à da operação efetivamente praticada. No segundo trimestre de 2023 entrou em vigência a cobrança monofásica do ICMS para os produtos GLP, diesel, biodiesel, gasolina e etanol anidro, devido à promulgação da Lei Complementar 192/22. Por decorrência do advento dessa nova modalidade de cálculo, as controladas deixaram de gerar créditos atrelados a restituições de ICMS substituição tributária. Os valores de ICMS a recuperar são realizados pelas operações próprias sujeitas a tributação, sendo um crédito de ICMS a recuperar não realizado em lei de MP nº 1.118/22, restou vigente como "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados", bem como pela restituição por parte do Estado sobre operações de substituição tributária. A Administração estima a realização dos créditos classificados no ativo não circulante no prazo de até 5 anos.

Até 1 ano

	31/12/2024	
De 1 ano a 2 anos	513.494	
De 2 anos a 3 anos	472.413	
De 3 anos a 5 anos	246.132	
	<u>184.669</u>	
Total do ICMS a recuperar líquido de provisão	<u>1.416.708</u>	

A provisão para perdas de ICMS, no montante de R\$ 17.116 (R\$ 49.732 em 31 de dezembro de 2023), refere-se aos saldos credores das controladas cujos prazos de realização ultrapassem os prazos determinados em suas políticas internas de provisionamento. **a.2 O PIS e COFINS** - O saldo a receber está substancialmente relacionado a: **ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS** - O valor de PIS e COFINS inclui créditos apropriados nos termos das Leis 10.537/02 e 10.833/03, bem como montantes oriundos de decisão favorável do STF sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS Lei Complementar 192 - Em 11 de março de 2022 foi publicada a Lei Complementar nº 192/22 com o objetivo de reduzir a carga tributária na cadeia de combustíveis. O art. 9º da referida Lei estabeleceu a redução a zero até 31 de dezembro de 2022 das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre óleo diesel, biodiesel e GLP, garantindo ao mesmo tempo a manutenção dos créditos vinculados a toda a cadeia econômica. Em 18 de maio de 2022, a Medida Provisória nº 1.118/22 foi publicada para alterar a Lei Complementar 192/22 de modo a excluir o direito aos créditos de PIS e COFINS vinculados à aquisição de óleo diesel, GLP e biodiesel. Frente a este ato do Poder Executivo, foi ajuizada em 02 de junho de 2022 a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7181 para questionar o dispositivo da MP nº 1.118/22. O Plenário do Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, referendou, em 21 de junho de 2022, a decisão monocrática anterior que considerou inconstitucional a MP nº 1.118/22, por desrespeito ao princípio da anterioridade nonagratistam. Em razão da limitação da decisão favorável do STF sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, que garante a todas as pessoas jurídicas da cadeia de combustíveis, incluindo as controladas da Sociedade, a manutenção dos créditos de PIS e COFINS vinculados àquelas operações

no período de 11 de março de 2022 (da data de publicação da LC nº 192/22) a 21 de setembro de 2022 (noventa dias após a data de publicação da LC nº 194/22 que restringiu o direito ao crédito dos contribuintes), quando esta começou a produzir efeitos. A Sociedade, por meio de suas controladas, possui créditos oriundos da LC nº 192/22 no montante de R\$ 1.088.836 (R\$ 1.088.836 em 31 de dezembro de 2023). Esses créditos foram registrados considerando a expectativa de realização pela Sociedade no período de 5 anos a partir da data da geração, período esse em que a Sociedade possui habilidade de utilizar esses créditos. A estimativa de realização é atualizada anualmente considerando as expectativas de resultados futuros da Sociedade. Em virtude dessa reavaliação, nesse exercício a Sociedade reconheceu na rubrica de custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados, créditos adicionais no montante de R\$1.071.269. A Administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos a partir da data de sua constituição, assim demonstrada:

	31/12/2024		31/12/2023	
Até 1 ano	1.434.055			
De 1 ano a 2 anos	746.577			
De 2 anos a 3 anos	421.674			
De 3 anos a 5 anos	570.111			
Total do PIS e da COFINS a recuperar	<u>3.172.417</u>			

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar - Constituído por IRPJ e CSLL a serem recuperados pela Sociedade e suas controladas, decorrentes das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referentes a processos judiciais pleiteando a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito. A sociedade, por meio de suas controladas, possui um saldo a recuperar de IRPJ e CSLL de R\$ 498.067 sendo R\$ 151.930 no circulante e R\$ 346.137 no não circulante (R\$ 396.405 sendo R\$ 171.051 no circulante e R\$ 225.354 no não circulante em 31 de dezembro de 2023). A Administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

8. SOCIEDADES RELACIONADAS - a. Controladora

	Ativo		Passivo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Transações com controladas em conjunto				
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	-	2.875	2.875
Transações com controladas				
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	50.548	69.118	431	54.933
Companhia Ultrarag S.A.	28.588	18.741	1.761	880
Ultracargo Logística S.A.	7.860	3.369	-	183
Eai Clube Automobilista S.A.	1.008	621	78	-
am/pm Comestíveis Ltda.	5.079	2.994	19	232
Outros	739	269	11	124
Transações com coligadas				
Hidroviões do Brasil S.A.	227	-	-	-
Total	<u>94.049</u>	<u>95.112</u>	<u>5.175</u>	<u>8.137</u>
Demais contas a receber/ a pagar	86.973	88.435	2.300	5.262
Sociedades relacionadas	7.076	6.677	2.875	2.875

b. Consolidado - Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas foram eliminadas na consolidação e não são divulgados nesta nota explicativa. Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas com outras partes relacionadas estão destacados abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado operacional - Vendas/(Compras)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Transações com empresas controladas e operações em conjunto						
Transações com controladas em conjunto						
Refinaria de Petróleo						
Riograndense S.A.	-	-	9.846	29.278	(457.885)	(510.510)
Latitude Logística						
Portuária S.A.	10.862	11.393	-	20	-	-
Navegantes Logística						
Portuária S.A.	29.406	13.703	-	-	-	-
Outros	7.943	6.874	2.875	2.917	851	571
Transações com coligadas						
Hidroviões do Brasil S.A.	416	-	-	-	-	-
Transações com outras partes relacionadas						
Chevron Onorite Brasil Ltda. (i)	-	-	13.434	53.466	(195.925)	(175.053)
Chevron Products Company (i)	-	-	159.432	63.263	(745.812)	(370.137)
Outros	8.760	3.065	1.449	1.626	(3.718)	(13.157)
Total	<u>57.387</u>	<u>35.035</u>	<u>187.036</u>	<u>150.570</u>	<u>(1.402.489)</u>	<u>(1.068.286)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

(R\$ 10.627 em 31 de dezembro de 2023). (ii) Em 28 de abril de 2023 a Imaven Imóveis Ltda realizou cisão parcial de seu patrimônio, tendo a parcela cindida incorporada na controlada Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. Em 01 de maio de 2023 a Ultrapar adquiriu a totalidade de cotas da Imaven Imóveis Ltda. de sua controlada Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. (iii) Companhia constituída em 28 de fevereiro de 2023 tendo como objeto a participação no capital de outras sociedades. (iv) Em 02 de outubro de 2023, a Sociedade realizou a transferência da totalidade de cotas do Centro de Conveniências Millennium Ltda para a sua controlada Ultrapar Mobilidade Ltda, como forma de aporte de capital. (v) Em 02 de janeiro de 2024, a Sociedade realizou a transferência de ações da Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. para a sua controlada Ultrapar Mobilidade Ltda, como forma de aporte de capital. (vi) Em 01 de agosto de 2024 a Ultrazag Participações Ltda. realizou a incorporação do seu patrimônio ao patrimônio da controlada Companhia Ultrazag S.A. (vii) Em 01 de dezembro de 2024, a Sociedade realizou a transferência da totalidade de suas cotas para a controlada LVC Investimentos Ltda.

Participação no patrimônio líquido (prejuízo)	Lucro líquido social	Consolidado					
		Investimento/ Provisão de passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2024	31/12/2023		
Controladas em conjunto							
União Vopak – Armazéns Gerais Ltda.	540	(1.460)	50,00	270	1.550	(730)	7.694
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	6.081	(83.097)	33,14	2.015	31.553	(27.537)	7.668
Latitude Logística Portuária S.A.	4.449	(7.555)	50,00	2.225	6.002	(3.777)	(1.636)
Navegantes Logística Portuária S.A.	22.093	(25.417)	33,33	7.364	15.836	(8.472)	(7.413)
Nordeste Logística I S.A.	17.878	(513)	33,33	5.959	7.071	(171)	730
Nordeste Logística II S.A.	56.347	4.698	33,33	18.782	17.216	1.566	(2.199)
Nordeste Logística III S.A.	54.991	1.478	33,33	18.330	18.004	493	967
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	6.637	(319)	50,00	3.319	3.478	(159)	(42)
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla") (i)	119.388	8.324	50,00	59.694	54.155	4.162	4.071
Outros investimentos	-	-	-	281	349	-	-
Coligadas							
Hidroviás do Brasil S.A. (ii)	1.203.135	(229.904)	41,94	504.629	-	(94.842)	-
Transportadora Substancial de Gás S.A.	13.994	6.812	25,00	3.498	3.978	1.704	2.043
Metalúrgica Plus S.A.	(1.045)	(276)	33,33	(349)	(256)	(91)	(99)
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	3.124	2.010	33,33	1.041	497	672	124
Outros investimentos	-	-	-	41	33	-	-
Ágio sobre investimentos (*)							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	-	-	-	117.306	158.634	-	-
Hidroviás do Brasil S.A.	-	-	-	775.044	-	-	-
Mais valia sobre investimentos							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	-	-	-	38.835	-	(2.493)	-
Adiantamento de aquisição							
Adiantamento - Postos do Grupo Pão de Açúcar (iii)	-	-	-	90.000	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital							
Hidroviás do Brasil S.A. (iv)	-	-	-	500.000	-	-	-
Total (A)				2.148.284	318.100	(129.675)	11.908
Total da provisão para passivo a descoberto (B)				(349)	(256)		
Total dos investimentos (A-B)				2.148.633	318.356		

(*) Para maiores informações sobre a política contábil vide nota explicativa 14.a. (i) A controlada Ultracargo Logística S.A. adquiriu 50% de participação da Opla em 1 de julho de 2023. A alocação do preço de compra (PPA) foi finalizada em junho de 2024. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 28. (ii) A Hidroviás também como objeto social exercer atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior. A partir de maio 2024, data que a Sociedade passou a deter influência significativa na Hidroviás, o resultado de equivalência patrimonial da coligada passou a ser registrado com 2 meses de defasagem, por não ser praticado a consolidação dos números no momento da aquisição e desde então a Sociedade manteve consistência nas divulgações. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 28.a. (iii) O valor refere-se ao adiantamento da aquisição dos postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar, realizado pela subsidiária Centro de Conveniências Millenium Ltda. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 1.b.3. (iv) O valor refere-se ao adiantamento para futuro aumento de capital da Hidroviás, realizado pela subsidiária Ultrapar Logística Ltda. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 28.a. Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades controladas que possuem participações de não-controladores relevantes:

	Consolidado					
	Proporção da participação acionária e dos direitos de voto detidos por participações de não-controladores		Patrimônio líquido atribuído a participações de não-controladores	Resultado alocado a participações de não-controladores do exercício		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas	%	%				
Ionic Lubrificantes S.A.	44%	44%	484.986	477.710	135.428	72.505
WTZ Participações S.A.	48%	-	116.249	-	25.082	-
Outros investimentos	-	-	63.491	45.621	2.650	5.453
			664.726	523.331	163.160	77.958

As informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto relevantes para a Companhia são apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras individuais dessas entidades podem divergir das informações aqui apresentadas, que são preparadas considerando as políticas contábeis da Ultrapar e utilizando as mais recentes informações financeiras disponíveis.

	31/12/2024		31/12/2024	
	Controladas em conjunto	Coligada	RPR	Hidroviás do Brasil S.A.
Ativo total	1.069.063	182.810	2.591.401	-
Passivo total	1.062.982	63.422	1.388.266	-
Patrimônio líquido	6.081	119.388	1.203.135	-
Receita líquida	2.177.747	60.281	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(83.097)	8.324	(229.904)	-
Quantidade de ações ou cotas possuídas	1.719.491	16.957.908	318.925.700	-
Participação no capital social - %	33,14	50,00	41,94	-
			31/12/2023	
			Controladas em conjunto	Opla
Ativo total	844.959	190.626	1.906.266	-
Passivo total	717.926	82.315	1.388.266	-
Patrimônio líquido	127.033	108.311	1.203.135	-
Receita líquida	2.954.931	35.117	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	20.899	8.141	-	-
Quantidade de ações ou cotas possuídas	5.078.888	33.915.815	-	-
Participação no capital social - %	33,14	50,00	-	-

A composição e movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado		Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
	Sociedade controlada em conjunto	Controladas em conjunto	Sociedades coligadas	Adiantamento para futuro aumento de capital		
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (i)	12.141.736	28.705	12.170.441	106.843	4.384	- 111.227
Equivalência patrimonial (*)	2.482.877	7.627	2.490.504	9.840	2.068	- 11.908
Dividendos	(1.782.516)	(2.196)	(1.784.712)	(11.072)	(2.200)	- (13.272)
Instrumento patrimonial outorgado (ii)	5.598	-	5.598	899	-	899
Ajustes de avaliação patrimonial	(7.163)	895	(6.268)	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro	422.886	-	422.886	-	-	-
Transações com sócios - alterações de participação	168	-	168	-	-	-
Aquisição da Imaven Imóveis Ltda	60.930	-	60.930	-	-	-
Aquisição do Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	-	-	-	210.096	-	210.096
Redução de capital	(1.093.204)	-	(1.093.204)	(3.100)	-	(3.100)
Demais movimentos	-	-	-	342	-	342
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (i)	12.231.312	35.031	12.266.343	313.848	4.252	- 318.100
Equivalência patrimonial (*)	2.407.704	(27.695)	2.380.009	(34.625)	(92.557)	- (127.182)
Amortização de mais valia	-	-	-	(2.493)	-	(2.493)
Dividendos	(1.169.912)	-	(1.169.912)	(1.196)	-	(1.196)
Instrumento patrimonial outorgado (ii)	29.587	-	29.587	1.540	-	1.540
Ajustes de avaliação patrimonial	62.272	(2.427)	59.845	(2.427)	37.458	- 35.031
Constituição de reserva para incentivos fiscais	5.699	-	5.699	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro	1.124.230	-	1.124.230	42.985	-	42.985
Aumento de capital em ações	133.552	-	133.552	-	-	-
Redução de capital em ações	-	-	-	(522)	-	(522)
Adiantamento de investimentos - Postos GPA	-	-	-	-	90.000	90.000
Aquisição de ações da Hidroviás do Brasil S.A.	-	-	-	647.201	-	647.201
Transferências de ativo financeiro para investimentos (iii)	-	-	-	645.333	-	645.333
Adiantamento para futuro aumento de capital (iv)	-	-	-	-	-	500.000
Demais movimentos	157	426	583	599	(1.112)	- (513)

Saldo em 31 de dezembro de 2024 (i) 14.824.601 5.335 14.829.936 274.380 1.283.904 90.000 500.000 2.148.284 (*) Ajustado pelos lucros não realizados entre controladas. (i) Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas líquido de provisão para passivo a descoberto. (ii) Valores referem-se à outorga de incentivo de longo prazo nas controladas Ultrapar Mobilidade, Ultrazag Participações e Ultrapar Logística. (iii) Valores referem-se à aquisição de participação na Hidroviás do Brasil S.A. Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 28.a. (iv) Valores referem-se à adiantamento para futuro aumento de capital realizado em dezembro de 2024 pela controlada Ultrapar Logística Ltda. na Hidroviás do Brasil S.A.

12. ATIVOS DE DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS A PAGAR (CONSOLIDADO) - Política contábil - A Sociedade e suas controladas reconhecem no balanço patrimonial um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento a pagar calculados pelo valor presente das parcelas futuras, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Sociedade, acrescidos dos custos diretos associados ao contrato de arrendamento. Ativos de direito de uso incluem os valores referentes às outorgas de arrendamentos de áreas portuárias. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado, considerando, se for o caso, as sanções previstas em cláusulas contratuais. A Sociedade e suas controladas não possuem

a intenção de comprar esses ativos. A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. Quando o ativo de direito de uso é utilizado na construção de item do ativo imobilizado, sua amortização é capitalizada até que o ativo em construção esteja concluído. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos de arrendamento realizados. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. Para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e para contratos de arrendamento de baixo valor que não possuem opção de compra ao final do contrato a Sociedade e suas controladas reconhecem a despesa com arrendamento no resultado conforme ocorrida ao longo do prazo do arrendamento. **a. Ativos de direito de uso - Consolidado**

Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições e remensu-rações (i)	Baixas de contratos	Transfe-rências (ii)	Amorti-zações	Saldo em 31/12/2024
Custo:						
Imóveis	9	1.998.866	196.194	(207.945)	-	1.987.115
Áreas portuárias	32	314.964	2.025	-	26.750	343.739
Veículos	3	270.388	143.043	(56.337)	-	357.094
Equipamentos	3	38.278	5.958	(10.591)	-	33.645
Outros	20	27.846	-	-	-	27.846
		2.650.342	347.220	(274.873)	26.750	2.749.439
Amortização acumulada:						
Imóveis	-	(753.198)	-	131.716	(4.402)	(197.849)
Áreas portuárias	-	(44.620)	-	-	(8.072)	(52.692)
Veículos	-	(109.967)	-	35.669	(95.538)	(169.836)
Equipamentos	-	(5.184)	-	9.778	(10.601)	(6.007)
Outros	-	(25.847)	-	-	-	(25.847)
		(938.816)	-	177.163	(4.402)	(312.060)
Valor líquido		1.711.526	347.220	(97.710)	22.348	(312.060)

(i) Considera R\$ 342.332 referente a adições e remensurações entre ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar. (ii) Refere-se à amortização de direito de uso, a qual está sendo capitalizada como obras em andamento, até o início de sua operação. Adicionalmente inclui no custo o saldo de adiantamento de outorga de Macaio realizada na IPP.

Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2022	Adições e remen-su-rações	Baixas de contra-tos	Trans-ferên-cias	Amor-tizações	Aqui-sição de contro-lada	Saldo em 31/12/2023
Custo:							
Imóveis	10	2.019.898	140.245	(165.551)	-	4.274	1.998.866
Áreas portuárias	29	311.174	3.790	-	-	-	314.964
Veículos	4	186.455	120.705	(71.781)	-	35.009	270.388
Equipamentos	5	25.345	12.910	(1.973)	-	996	38.278
Outros	20	27.846	-	-	-	-	27.846
		2.571.718	277.650	(239.305)	-	40.279	2.650.342
Amortização acumulada:							
Imóveis	-	(634.688)	-	95.896	(4.491)	(209.522)	(393)
Áreas portuárias	-	(36.773)	-	-	(7.847)	-	(44.620)
Veículos	-	(83.902)	-	63.708	(80.661)	(9.112)	(109.967)
Equipamentos	-	(2.850)	-	1.974	(4.151)	(157)	(5.184)
Outros	-	(22.128)	-	-	(3.719)	-	(25.847)
		(780.341)	-	161.578	(4.491)	(305.900)	(9.662)
Valor líquido		1.791.377	277.650	(77.727)	(4.491)	(305.900)	30.617

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
b. Arrendamentos a pagar - A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.523.769	143.005
Apropriação de juros	(213.527)	(145.586)
Pagamento de contraprestação de arrendamentos	257.201	(71.569)
Adições e remensurações	(145.586)	30.641
Baixas de contratos	(285.404)	133.767
Aquisição de controlada	(148.084)	342.332
Pagamento de juros	(81.393)	(81.393)
Adições e remensurações	1.485.152	316.460
Baixas de contratos	316.460	1.168.692
Circulante	-	-
Não circulante	-	-

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Aquisição de controladas (ii)	Saldo em 31/12/2024
Custo:							
Terrenos	-	607.152	12.968	-	5.073	(15.569)	609.624
Edificações	31	1.646.996	8.904	-	149.065	(61.770)	1.902.174
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15	1.292.998	37.867	-	99.777	(15.300)	1.415.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

montante de R\$ 84.421 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 11.200 em 31 de dezembro de 2023). **c. Marcas e direito de uso de marcas** - Marcas representam os custos de aquisição da marca 'am/pm' no Brasil e a marca NEOGas, adquiridas na combinação de negócios, e direitos de uso das marcas Chevron e Texaco. **15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONSOLIDADO) - Política contábil** - O passivo financeiro são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado e atualizados pelos métodos de juros efetivos

a. Composição

Descrição	Encargo médio		Instrumento de proteção		Consolidado	
	Índice/Moeda	ponderado 2024 (a.a)	médio ponderado	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
Moeda estrangeira:						
Notas no mercado externo	US\$	5,25%	139,0% do DI**	2026 a 2029	4.710.980	3.694.339
Financiamento externo	JPY\$	1,31%	109,4% do DI**	2025	501.524	439.852
Financiamento externo	EUS	4,39%	109,2% do DI	2025	778.147	126.171
Financiamento externo	US\$	4,57%	105,9% do DI	2025	691.006	1.018.429
Total moeda estrangeira					6.681.657	5.278.791
Moeda nacional:						
Debêntures - CRA	IPCA	5,30%	103,1% do DI	2025 a 2032	2.456.111	3.434.287
CCB	CDI	107,0%	n/a	2025 a 2026	1.464.624	552.407
Debêntures - Ultrazag	CDI +	0,74%	n/a	2027 a 2029	713.667	-
Debêntures - Ultracargo	IPCA	4,11%	111,4% do DI	2028	534.706	556.677
Debêntures - CRA	JPY	11,17%	104,3% do DI	2027	477.827	539.914
CDCA	CDI +	0,92%	n/a	2027	534.374	-
Debêntures - CRA	CDI +	0,70%	n/a	2027	490.971	488.269
CDCA	CDI	108,7%	n/a	2025 a 2027	293.374	201.848
Fundo Constitucional	IPCA	2,93%	69,5% do DI	2028 a 2041	114.472	-
Debêntures - Ultracargo	IPCA	6,28%	n/a	2032 a 2034	80.048	-
FINEP	TULP	1,00%	n/a	2025 a 2026	679	1.264
Debêntures - Ultracargo	RS	6,47%	99,9 do DI	2024	-	87.826
Total moeda nacional					17.178.853	5.862.492
Total moeda estrangeira e nacional					13.860.510	11.141.283
Instrumentos financeiros derivativos (*)					441.600	626.734
Total					14.302.110	11.768.017
Circulante					3.552.760	1.993.254
De 1 a 2 anos					3.261.425	1.879.412
De 2 a 3 anos					1.611.526	2.243.967
De 3 a 4 anos					2.062.967	1.023.820
De 4 a 5 anos					2.437.398	1.691.595
Mais de 5 anos					1.376.034	2.935.969
Não circulante					10.749.350	9.774.763

(*) Perdas acumuladas (vide nota explicativa nº 26.f). (**) Considera instrumento de proteção para um valor nominal de US\$ 300 milhões. Não inclui o resultado de aplicações financeiras em dólar utilizadas como hedge natural para o saldo sem instrumento de proteção. A movimentação dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2022		Captações		Apropriação de juros		Pagamento de principal		Pagamento de juros		Variação monetária e cambial		Variação de valor justo		Resultado de hedges		Saldo de empresa adquirida (vide nota explicativa nº 28)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023																	
Captações																	
Apropriação de juros																	
Pagamento de principal																	
Pagamento de juros																	
Variação monetária e cambial																	
Variação de valor justo																	
Resultado de hedges																	
Saldo em 31 de dezembro de 2024																	

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 31 de dezembro de 2024, o montante apropriado para o resultado foi de R\$ 18.928 (R\$ 19.626 em 31 de dezembro de 2023). O saldo a apropriar nos próximos exercícios é de R\$ 69.914 (R\$ 84.516 em 31 de dezembro de 2023). **b. Garantias** - Em 31 de dezembro de 2024, havia R\$ 114.472 em financiamentos que possuíam garantias reais. Ainda, haviam R\$ 13.586.936 (R\$ 10.966.890 em 31 de dezembro de 2023) em financiamentos sem garantias reais com avais, fianças ou notas promissórias. A Sociedade e suas controladas oferecem avais em cartas de fianças de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 97.947 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 105.600 em 31 de dezembro de 2023). A controlada Ipiranga emite garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes, com pagamentos futuros máximos relacionados a essas garantias no montante de R\$ 219.700 (R\$ 397.152 em 31 de dezembro de 2023). Caso a controlada Ipiranga venha a ser obrigada a realizar algum pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recuperar o montante pago diretamente de seus clientes através de cobrança coercitiva. Até 31 de dezembro de 2024 a controlada Ipiranga não teve perdas relacionadas a essas garantias. **c. Operações relevantes contratadas no exercício** - As principais operações contratadas no exercício estão demonstradas abaixo:

Descrição	Índice/Moeda	Encargos financeiros	Instrumento de proteção	Data de emissão	Vencimento	Principal		Pagamento da remuneração	Pagamento do valor nominal	Empresa
						Principal	Principal em R\$			
CDCA	% DI	108,00%	N/A	jan-24	jan-25	R\$ 80.000	R\$ 80.000	Trimestral	No vencimento	Ipiranga
4131	EUR	4,33%	111,9% do DI	jan-24	jan-25	R\$ 23.500	R\$ 126.195	Semestral	No vencimento	Ironic
CCB	EUR	108,37%	N/A	mar-24	mar-25	R\$ 500.000	R\$ 500.000	Anual	No vencimento	Ipiranga
4131	EUR	4,43%	108,5% do DI	mar-24	mar-25	EUR 46.040	R\$ 247.099	No vencimento	No vencimento	Ipiranga
4131	JPY	1,32%	108,9% do DI	mar-24	ago-24	JPY 3.760.000	R\$ 123.742	No vencimento	No vencimento	Ultracargo Logística
4131	EUR	4,38%	108,5% do DI	mar-24	abr-26	EUR 45.977	R\$ 248.897	No vencimento	No vencimento	Ultracargo Logística
CCB	% DI	108,37%	N/A	abr-24	abr-26	R\$ 500.000	R\$ 500.000	Anual	No vencimento	Ipiranga
4131	USD	6,11%	112,4% do DI	abr-24	abr-25	USD 9.728	R\$ 48.601	Semestral	No vencimento	Ironic
CDCA	US\$	0,92%	N/A	mai-24	abr-27	R\$ 500.000	R\$ 500.000	Anual	No vencimento	Ipiranga
4131	JPY	1,44%	108,1% do DI	mai-24	out-24	JPY 7.530.077	R\$ 258.500	No vencimento	No vencimento	Ultracargo Logística
CDCA	%DI	109,00%	N/A	jun-24	abr-27	R\$ 200.000	R\$ 200.000	Trimestral	2026 e 2027	Ipiranga
Debêntures	CDI	0,65%	N/A	jul-24	jul-27	R\$ 455.000	R\$ 455.000	Semestral	No vencimento	Cia Ultrazag
Debêntures	CDI	0,90%	N/A	jul-24	jul-29	R\$ 245.000	R\$ 245.000	Semestral	No vencimento	Cia Ultrazag
Debêntures	IPCA	6,28%	N/A	ago-24	jun-34	R\$ 80.000	R\$ 80.000	Semestral	No vencimento	Ultracargo Logística
4131	SOFR	1,29%	112,5% do DI	set-24	set-25	USD 4.535	R\$ 25.000	Trimestral	No vencimento	Sieral Dessel
CCB	% DI	103,00%	N/A	nov-24	nov-25	R\$ 370.000	R\$ 370.000	No vencimento	No vencimento	Ironic
FNE	IPCA	2,93%	69,5% do DI	dez-24	nov-41	R\$ 151.464	R\$ 151.464	Mensal c/ carência	2028 a 2041	Ultracargo Logística

d. Debêntures - Referem-se a recursos captados pela Sociedade e suas controladas utilizados, substancialmente, no curso ordinário dos seus negócios.

Data Emissão	Natureza	Empresa	Emissor	Série	Vencimento	Principal	Remuneração original	Instrumento de proteção/swap	Pagamento da remuneração	Pagamento do valor nominal	Pagamento do valor nominal
abr-17	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Oper. Financ. Agropecuárias Ltda.	5ª	2ª	abr-24	352.361	IPCA + 4,68%	93,9% do DI	Anual	No vencimento
out-17	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	7ª	2ª	out-24	213.693	IPCA + 4,34%	97,3% do DI	Anual	No vencimento
dez-18	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	8ª	2ª	dez-25	240.000	IPCA + 4,61%	97,1% do DI	Anual	No vencimento
nov-19	Debêntures	Ultracargo Logística S.A.	-	1ª	Única	nov-24	90.000	6,47%	99,94% do DI	Semestral	No vencimento
mar-21	Debêntures	Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	-	1ª	Única	mar-28	360.000	IPCA + 4,04%	111,4% do DI	Semestral	No vencimento
mar-21	Debêntures	Ultracargo Logística S.A.	-	2ª	Única	mar-28	100.000	IPCA + 4,37%	111,4% do DI	Semestral	No vencimento
set-21	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	10ª	Única	set-28	960.000	IPCA + 4,8287%	102,75% do DI	Semestral	No vencimento
jun-22	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	11ª	Única	jun-32	1.000.000	IPCA + 6,0053%	104,8% do DI	Semestral	Anual a partir do 8º ano
jun-23	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	12ª	1ª	jun-27	325.791	11,17% a.a.	105,1% do DI	Trimestral	No vencimento
jul-23	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	13ª	1ª	jun-27	292.209	DI + 0,70% a.a.	-	Trimestral	No vencimento
jun-23	CRA	Ipiranga Prod. De Petróleo S.A.	Vert Companhia Securitizadora.	13ª	2ª	jul-27	200.000	DI + 0,70% a.a.	102,9% do DI	Trimestral	No vencimento
jul-24	Debêntures	Companhia Ultrazag S.A.	-	2ª	1ª	jul-27	455.000	DI + 0,65% a.a.	-	Semestral	No vencimento
jul-24	Debêntures	Companhia Ultrazag S.A.	-	2ª	2ª	jul-29	245.000	DI + 0,90% a.a.	-	Semestral	No vencimento
ago-24	Debêntures	Ultracargo Logística S.A.	-	3ª	Única	jul-34	80.000	IPCA + 6,28%	-	Semestral	No vencimento

A Sociedade e suas controladas contrataram instrumentos de proteção para as variações dos respectivos indexadores. Os instrumentos de proteção foram designados como hedge de valor justo, desta forma, tanto as debêntures quanto os instrumentos de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado. As debêntures, empréstimos e financiamentos não possuem *covenants* financeiros.

16. FORNECEDORES (CONSOLIDADO) - a. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	2.558.813	2.907.042
Fornecedores - partes relacionadas nacionais (nota explicativa nº 8.b)	23.432	82.843
Fornecedores estrangeiros	776.052	1.628.177
Fornecedores - partes relacionadas estrangeiros (nota explicativa nº 8.b)	160.088	64.609
	3.518.385	4.682.671

b. Fornecedores - convênio - Política contábil - Operações de fornecedores convênios: A antecipação do recebimento de títulos por parte do fornecedor junto as instituições financeiras antes do prazo de vencimento, com o objetivo de proporcionar a oportunidade de gerenciar de forma mais eficaz seus recebíveis. A cessão dos créditos não resulta em quaisquer custos ou tarifas junto as instituições financeiras que revertam em benefício das controladas da Sociedade, nem em outorga de garantias de qualquer natureza a essas instituições financeiras. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Desta forma, os valores a pagar às instituições financeiras destas transações são apresentadas na rubrica de fornecedores. Em 31 de dezembro de 2024, para refletir com precisão a essência das transações mercantis, o saldo das operações de convênios para os quais os fornecedores já receberam os pagamentos foi de R\$ 1.014.504 (R\$ 1.039.366 em 31 de dezembro de 2023). O prazo médio de pagamento, em dias, dos fornecedores que aderiram as operações de Convênios e Fornecedores comparáveis, está apresentado a seguir:

	Consolidado	Convênios Fornecedores comparáveis ¹
Prazo médio de pagamento	12	8

¹ Fornecedores comparáveis são aqueles que não aderiram aos acordos de Convênios, considerando características específicas de condições de pagamento.

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (CONSOLIDADO) - Política contábil - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de previdência privada a seus funcionários na modalidade de contribuição definida, e outros benefícios relacionados a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS"), plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis, sendo elaborados, com exceção do plano de previdência privada, estudos atuariais anuais por profissional independente, revisados pela Administração. Os respectivos impactos são reconhecidos de acordo com o método do crédito unitário projetado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". **a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar** - Em fevereiro de 2011 o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição patrocinada pela Sociedade e suas controladas. Desde agosto de 2001 empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar ("Ultraprev"). A Sociedade e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e/ou prazos de recebimento de aposentadoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Sociedade e suas controladas contribuíram à Ultraprev com R\$ 22.482 (R\$ 22.482 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). O saldo de R\$ 4.454 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 18.271 em 31 de dezembro de 2023) referente ao fundo de reversão será utilizado para abateimento de contribuições normais das patrocinadoras em um período de até 18 meses, dependendo da patrocinadora. A quantidade de meses é estimada de acordo com o montante atual que está sendo abatido das contribuições de cada patrocinadora. O total de empregados vinculados ao plano em 31 de dezembro de 2024 é de 3.801 participantes ativos e 297 participantes aposentados (4.053 participantes ativos e 298 participantes aposentados em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, a Ultraprev possui 21 ex-funcionários ou beneficiários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente pagas. **b. Benefícios pós-emprego (Consolidado)** - Algumas controladas reconhecem provisão para benefícios pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do FGTS, plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis. Os valores relacionados a esses benefícios estão baseados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela Administração em 31 de dezembro de 2024.

	31/12/2024	31/12/2023
Plano de assistência médica e odontológica	177.958	211.279
Indenização do FGTS	32.420	38.456
Gratificação por tempo de serviço	1.795	2.026
Seguro de vida	10.703	13.062
Total	222.876	264.823
Circulante	24.098	23.612
Não circulante	198.778	241.211

¹ Aplicável a Ipiranga, Tropical (incorporada pela Ipiranga) e Ironic. ² Aplicável a Ipiranga, Tropical (incorporada pela Ipiranga), Ultrazag e Ultracargo.

A movimentação do valor presente da obrigação de benefício pós-emprego está apresentada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	264.823	215.556
Despesa do exercício	27.077	17.521
Atualização/alteração do benefício (Ganhos) perdas atuariais decorrentes de alterações de hipóteses	(10.094)	-
Benefícios pagos diretamente pela Sociedade e suas controladas	(41.727)	52.099
Saldo final	222.876	264.823

O total da despesa em cada exercício está apresentado a seguir:

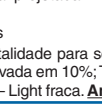
	31/12/2024	31/12/2023
Plano de assistência médica e odontológica	20.420	11.182
Indenização do FGTS	5.290	4.909
Gratificação por tempo de serviço	254	286
Seguro de vida	1.113	1.144
Total	27.077	17.521

As principais premissas atuariais utilizadas são:

	31/12/2024	31/12/2023
Hipóteses econômicas	% a.a.	% a.a.
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial - Índexiz FGTS	11,97	9,41
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial - Gratificação	11,82	9,41
Taxa média de desconto a valor presente da obrigação atuarial - Serv Médicos	11,07	9,53
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial - Seguro de Vida	11,82	9,41
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada - Índexiz FGTS	6,80	6,83
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada - Gratificação	7,33	7,33
Taxa de inflação (longo prazo)	3,5	3,5
Taxa de crescimento dos serviços médicos	7,64	7,64

Hipóteses demográficas - Tábua de Mortalidade para seguro de vida - CSO-90, Tábua de Mortalidade para benefícios - AT 2000, Básico desagregada em 10%, Tábua de Mortalidade de Invalidez - RRB 1983 e RRB-1944, Tábua de Entrada em Invalidez - Light fraça. **Análise de sensibilidade** - As premissas atuariais

Documentos assinados digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 28/02/2025 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/02/28/ULTRAPREV1581094828022025.pdf Hash: 17417295609a0868b32fe4432f95e5f4db0dba083f

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

22. CUSTOS, DESPESAS E OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS POR NATUREZA - A Sociedade apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados consolidados por função, e apresenta a seguir o detalhamento dos custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	-	(121.796.193)	(114.657.376)	(114.657.376)
Gastos com pessoal	(248.179)	(225.596)	(2.591.309)	(2.335.738)
Fretes e armazenagens	-	-	(1.276.230)	(1.378.054)
Obrigações de decarbonização (a)	-	-	(584.371)	(740.298)
Serviços prestados por terceiros	(74.375)	(80.526)	(759.638)	(662.542)
Depreciação e amortização	(15.808)	(10.216)	(900.673)	(840.377)
Amortização de ativos de direito de uso	(2.864)	(2.291)	(312.060)	(305.900)
Propaganda e marketing	(1.779)	(677)	(221.344)	(235.167)
Créditos fiscais extemporâneos (b)	(6.900)	-	-	19.127
Otras despesas e receitas, líquidas	319.422	297.726	(155.806)	(468.794)
CSCHolding	(30.491)	(19.074)	(128.597.624)	(121.604.719)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(123.811.893)	(116.730.469)
Despesas com vendas e comerciais	-	-	(2.499.547)	(2.253.222)
Despesas gerais e administrativas	(48.834)	(65.850)	(1.872.092)	(2.018.159)
Outros resultados operacionais, líquidos	18.343	46.776	(414.092)	(602.865)
Total	(30.491)	(19.074)	(128.597.624)	(121.604.719)

(a) Refere-se à obrigação estabelecida pelo programa RenovaBio para atingimento das metas de decarbonização do setor de gás e petróleo, cujos valores estão apresentados na rubrica de outros resultados operacionais, líquidos. Para mais informações, vide nota explicativa nº 14. (b) Refere-se substancialmente a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	25.470	48.061	514.460	518.607
Juros de clientes	-	-	173.184	127.562
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 19)	31.657	-	31.657	-
Juros Selic sobre créditos de PIS/COFINS	3	-	57.839	132.257
Atualização de provisões e outras receitas	11.739	48.888	103.934	102.458
Total	68.669	96.949	881.074	880.884
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(911)	(43.902)	(1.235.748)	(1.482.183)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(788)	(684)	(133.767)	(143.005)
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 19)	-	(45.084)	-	(45.084)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(12.744)	(14.416)	(151.518)	(156.481)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos financeiros derivativos	1.624	(1.051)	(280.861)	38.161
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(8.140)	(10.595)	(11.114)	(91.422)
Total	(20.959)	(115.732)	(1.813.008)	(1.880.414)
Total	47.910	(18.783)	(931.934)	(999.130)

24. LUCRO POR AÇÃO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO) - A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro por ação. A Sociedade possui

b. Informações financeiras relativas aos segmentos - As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos de operações continuadas da Sociedade podem ser assim demonstradas.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Receita líquida de vendas de serviços	Lucro líquido	Receita líquida de vendas de serviços	Lucro líquido
Transações com terceiros	121.335.586	11.287.337	875.997	(7)
Transações entre segmentos	646	1.081	199.561	8.698
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(114.730.458)	(8.895.244)	(386.568)	-
Lucro bruto	6.605.774	2.393.174	688.990	8.691
Receitas (despesas) operacionais	(1.886.281)	(606.609)	(10.723)	(11)
Com vendas e comerciais	(1.132.913)	(344.060)	(176.687)	(230.068)
Gerais e administrativas	167.657	4.134	(24)	70
Outros resultados operacionais, líquidos	(512.714)	82.552	13.692	2.378
Lucro (prejuízo) operacional	3.241.523	1.529.191	515.248	(218.940)
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(8.654)	576	3.433	(122.539)
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(2.493)	-
Resultado total de equivalência patrimonial	(8.654)	578	940	(122.539)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	3.232.869	1.529.769	516.188	(341.479)
Depreciação e amortização (a)	444.924	284.153	118.559	19.451
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	553.840	1.243	-	-
Amortização de ativos de direito de uso	213.092	66.081	29.998	2.889
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	2.493	-
Total de depreciação e amortização	1.211.856	351.477	151.050	22.340
(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 39.539. (b) Inclui na linha "Gerais e administrativas e receita de venda de bens" o montante de R\$ 172.242 em 2024 de despesas referentes à estrutura de holding da Ultrapar. (c) A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, UVC - Fundo de investimento e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR e Hidrovias.				

	31/12/2023		31/12/2024	
	Receita líquida de vendas de serviços	Lucro líquido	Receita líquida de vendas de serviços	Lucro líquido
Transações com terceiros	114.551.820	10.669.365	815.249	12.260
Transações entre segmentos	3	1.428	200.315	2.048
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(108.074.324)	(8.485.215)	(355.798)	-
Lucro bruto	6.477.506	2.185.578	659.766	14.308
Receitas (despesas) operacionais	(1.615.178)	(626.554)	(11.395)	(99)
Com vendas e comerciais	(1.318.092)	(298.171)	(167.344)	(253.478)
Gerais e administrativas	170.604	13.199	103	(2.915)
Outros resultados operacionais, líquidos	(657.376)	20.191	2.335	31.995
Lucro (prejuízo) operacional	3.057.464	1.294.243	483.465	(210.199)
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(7.508)	26	11.764	7.626
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(2.493)	-
Resultado total de equivalência patrimonial	(7.508)	26	11.764	7.626
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	3.049.956	1.294.269	495.229	(202.573)
Depreciação e amortização (a)	429.809	291.462	105.274	14.324
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	606.036	1.410	-	-
Amortização de ativos de direito de uso	211.934	61.124	30.454	2.387
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	2.493	-
Total de depreciação e amortização	1.247.779	353.996	135.728	16.711
(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 8.517. (b) Inclui na linha "Gerais e administrativas e receita de venda de bens" o montante de R\$ 167.929 em 2023 de despesas referentes à estrutura de holding da Ultrapar. (c) A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, UVC - Fundo de investimento e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR. (d) Refere-se a mudança na estrutura societária no qual as empresas Eaí e Millenium passaram a compor o consolidado Ipiranga, sendo representado no exercício de 2023 para fins de comparabilidade.				

c. Ativos por segmento

	31/12/2024				
	Ipiranga	Ultragaz	Ultragaz	Outros (1) (2)	Total
Ativos					
Investimentos	146.450	1.042	216.134	1.785.007	2.148.633
Imobilizado	3.282.469	1.566.376	2.157.663	129.458	7.135.966
Intangível	1.017.405	333.652	283.598	273.675	1.908.330
Direito de uso	911.783	152.024	599.853	7.664	1.671.244
Outros ativos circulantes e não circulantes	20.944.583	2.156.708	393.368	3.199.162	26.693.821
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	26.302.690	4.209.802	3.650.616	5.394.966	39.558.074
Ativos totais (incluindo transações entre segmentos)	25.042.098	4.144.983	3.233.270	5.831.623	38.251.974
(a) A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, UVC - Fundo de investimento e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR. (b) Refere-se a mudança na estrutura societária no qual as empresas Eaí e Millenium passaram a compor o consolidado Ipiranga, sendo representado no exercício de 2023 para fins de comparabilidade.					

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO) - Política contábil - Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados conforme abaixo: • Custo amortizado: instrumentos financeiros mantidos com o objetivo de receber e cumprir com os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. • Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: instrumentos financeiros realizados com a finalidade de recebimento e obrigação dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. • Mensurados ao valor justo por meio do resultado: instrumentos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo. Os rendimentos auferidos, as variações cambiais e as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros para fins de proteção, aplicando os seguintes conceitos: • Contabilidade de proteção (hedging accounting) - hedge de valor justo: instrumento financeiro utilizado para proteção de exposição a mudanças no valor justo de um item, atribuível a um risco em particular e que possa afetar o resultado. • Contabilidade de proteção (hedging accounting) - hedge de fluxo de caixa: instrumento financeiro utilizado para mitigar exposição a variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco associado a um ativo ou passivo ou transação altamente provável ou compromissos firmes que possam afetar o resultado. • Contabilidade de proteção (hedging accounting) - hedge de investimentos em entidades no exterior: instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição dos investimentos líquidos em controladas no exterior em decorrência da conversão da demonstração financeira em moeda funcional local para a moeda funcional da Sociedade. Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos - Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios de mensuração são apresentados de acordo com as seguintes categorias: (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; (b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); (c) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	31/12/2023		31/12/2024	
	Receita líquida de vendas de serviços	Lucro líquido	Receita líquida de vendas de serviços	Lucro líquido
Transações com terceiros	114.551.820	10.669.365	815.249	12.260
Transações entre segmentos	3	1.428	200.315	2.048
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(108.074.324)	(8.485.215)	(355.798)	-
Lucro bruto	6.477.506	2.185.578	659.766	14.308
Receitas (despesas) operacionais	(1.615.178)	(626.554)	(11.395)	(99)
Com vendas e comerciais	(1.318.092)	(298.171)	(167.344)	(253.478)
Gerais e administrativas	170.604	13.199	103	(2.915)
Outros resultados operacionais, líquidos	(657.376)	20.191	2.335	31.995
Lucro (prejuízo) operacional	3.057.464	1.294.243	483.465	(210.199)
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(7.508)	26	11.764	7.626
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(2.493)	-
Resultado total de equivalência patrimonial	(7.508)	26	11.764	7.626
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	3.049.956	1.294.269	495.229	(202.573)
Depreciação e amortização (a)	429.809	291.462	105.274	14.324
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	606.036	1.410	-	-
Amortização de ativos de direito de uso	211.934	61.124	30.454	2.387
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	2.493	-
Total de depreciação e amortização	1.247.779	353.996	135.728	16.711

(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 8.517. (b) Inclui na linha "Gerais e administrativas e receita de venda de bens" o montante de R\$ 167.929 em 2023 de despesas referentes à estrutura de holding da Ultrapar. (c) A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, UVC - Fundo de investimento e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR. (d) Refere-se a mudança na estrutura societária no qual as empresas Eaí e Millenium passaram a compor o consolidado Ipiranga, sendo representado no exercício de 2023 para fins de comparabilidade.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO) - Política contábil - Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados conforme abaixo: • Custo amortizado: instrumentos financeiros mantidos com o objetivo de receber e cumprir com os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. • Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: instrumentos financeiros realizados com a finalidade de recebimento e obrigação dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial da aplicação acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. • Mensurados ao valor justo por meio do resultado: instrumentos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo. Os rendimentos auferidos, as variações cambiais e as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros para fins de proteção, aplicando os seguintes conceitos: • Contabilidade de proteção (hedging accounting) - hedge de valor justo: instrumento financeiro utilizado para proteção de exposição a mudanças no valor justo de um item, atribuível a um risco em particular e que possa afetar o resultado. • Contabilidade de proteção (hedging accounting) - hedge de fluxo de caixa: instrumento financeiro utilizado para mitigar exposição a variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco associado a um ativo ou passivo ou transação altamente provável ou compromissos firmes que possam afetar o resultado. • Contabilidade de proteção (hedging accounting) - hedge de investimentos em entidades no exterior: instrumento financeiro utilizado para a proteção da exposição dos investimentos líquidos em controladas no exterior em decorrência da conversão da demonstração financeira em moeda funcional local para a moeda funcional da Sociedade. Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos - Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios de mensuração são apresentados de acordo com as seguintes categorias: (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; (b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); (c) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	31/12/2023		31/12/2024	
	Receita líquida de vendas de serviços	Lucro líquido	Receita líquida de vendas de serviços	Lucro líquido
Transações com terceiros	114.551.820	10.669.365	815.249	12.260
Transações entre segmentos	3	1.428	200.315	2.048
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(108.074.324)	(8.485.215)	(355.798)	-
Lucro bruto	6.477.506	2.185.578	659.766	14.308
Receitas (despesas) operacionais	(1.615.178)	(626.554)	(11.395)	(99)
Com vendas e comerciais	(1.318.092)	(298.171)	(167.344)	(253.478)
Gerais e administrativas	170.604	13.199	103	(2.915)
Outros resultados operacionais, líquidos	(657.376)	20.191	2.335	31.995
Lucro (prejuízo) operacional	3.057.464	1.294.243	483.465	(210.199)
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(7.508)	26	11.764	7.626
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(2.493)	-
Resultado total de equivalência patrimonial	(7.508)	26	11.764	7.626
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	3.049.956	1.294.269	495.229	(202.573)
Depreciação e amortização (a)	429.809	291.462	105.274	14.324
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	606.036	1.410	-	-
Amortização de ativos de direito de uso	211.934	61.124	30.454	2.387
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	2.493	-
Total de depreciação e amortização	1.247.779	353.996	135.728	16.711

(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 8.517. (b) Inclui na linha "Gerais e administrativas e receita de venda de bens" o montante de R\$ 167.929 em 2023 de despesas referentes à estrutura de holding da Ultrapar. (c) A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos, UVC - Fundo de investimento e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR. (d) Refere-se a mudança na estrutura societária no qual as empresas Eaí e Millenium passaram a compor o consolidado Ipiranga, sendo representado no exercício de 2023 para fins de comparabilidade.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO) - Política contábil - Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados conforme abaixo: • Custo amortizado: instrumentos financeiros mantidos com o objetivo de receber e cumprir

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Derivativos designados para hedge accounting

Produto	Taxes Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) ^(b)		Valor justo em 31/12/2023		Ganho (perdas) em 31/12/2023	
	Ativo	Passivo		31/12/2023	Ativo	Passivo	Resultado	Ajuste de valor justo da dívida – R\$	
Swap cambial ^(a)	USD + 0,00%	53,60% DI	out-26	USD 234.000	-	(106.657)	(145.949)	-	-
Swap cambial ^(a)	USD + 5,47%	110,02% DI	set-25	USD 206.067	-	(119.094)	(223.555)	(3.768)	-
Swap cambial ^(a)	EUR + 5,12%	111,93% DI	jan-24	EUR 22.480	-	(22.529)	(23.304)	-	-
Swap cambial ^(a)	JPY + 1,50%	109,40% DI	mar-25	JPY 12.564.393	-	(120.746)	(130.726)	(4.775)	-
Swap de Juros ^(b)	IPCA + 5,03%	102,87% DI	jun-32	BRL 3.226.054	598.311	-	260.301	(313.641)	-
Swap de Juros ^(b)	10,48%	103,64% DI	jun-27	BRL 615.791	12.515	(3.182)	10.694	(10.163)	-
Termo de Mercadorias ^(c)	BRL	Heating Oil RBOB	jan-24	USD 129.894	22.343	(854)	(50.977)	-	-
NDF ^(d)	BRL	USD	fev-24	USD 211.179	3.959	(833)	19.012	-	-
				Total designados	637.128	(373.895)	(284.504)		(332.117)

Derivativos não designados para hedge accounting

Swap cambial	0,00%	52,99% CDI	jun-29	USD 375.000	186.925	(45.877)	(188.395)	-	-
NDF	USD	BRL	mar-24	USD 457.099	1.468	(8.409)	(105.597)	-	-
Termo de Mercadorias	BRL	Heating Oil/ Marine Fuel/ Outros	mar-24	USD 18.127	1.524	(2.310)	5.489	-	-
Swap de juros	5,25%	1,36% CDI	jun-29	USD 300.000	-	(196.243)	9.257	-	-
				Total não designados	189.917	(252.839)	(279.246)		
				Total Geral	827.045	(626.734)	(563.750)		(332.117)

^(a) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* de valor justo (vide notas explicativas nº 26.g.1). ^(b) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (vide nota explicativa nº 26.g.2). ^(c) Moeda conforme indicada. **g. Contabilidade de Hedge** - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verificam ao longo de toda a duração do *hedge* a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo. Os objetos protegidos e os instrumentos de *hedge* apresentam alta correspondência, visto que os instrumentos contratados possuem características equivalentes às transações consideradas como objeto de proteção. A Sociedade e suas controladas designaram um índice de cobertura para as transações com designação de *hedge accounting*, uma vez que os riscos subjacentes dos instrumentos de *hedge* são correspondentes aos riscos dos objetos protegidos. A Sociedade e suas controladas descontinuariam a contabilidade de *hedge* quando o instrumento de *hedge* é liquidado, o item protegido deixa de existir ou o *hedge* não atende mais aos requisitos de Contabilidade de *Hedge* devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. **g.1 Hedge de valor justo** - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos como *hedge* de valor justo para mitigar risco de variações nas taxas de juros e câmbio, que afetam o valor das dívidas contratadas. Em 31 de dezembro de 2024 não foi identificado ineffectividade nas operações de *hedge* de valor justo. **g.2 Hedge de fluxo de caixa** - Em dezembro de 2024 a Sociedade e suas controladas não possuem *hedge* de fluxo de caixa. **h. Instrumentos financeiros (contratos futuros de comercialização de energia)** - As controladas da Sociedade atuam no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmaram contratos bilaterais de compra e venda de energia com diferentes participantes do mercado. Dessa forma, assumem compromissos de curto e longo prazo. Em decorrência das operações descaídas, assumem posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva forward). Portanto, a Sociedade designa esses contratos como instrumentos financeiros, conforme IFRS 9/CPC 48, no início do contrato, para contemplar a contabilidade da correta exposição ao risco das operações de compra e venda futura dos contratos bilaterais. Análise de Sensibilidade – hierarquia de nível 2.

Técnica de valorização	Valor justo dos contratos de energia	Sensibilidade inputs ao valor justo ^(a)
Ativos financeiros	404.695	+10% 382.794 -10% 404.581
Passivos financeiros	114.776	+10% 115.361 -10% 125.715

^(a) Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Sociedade, tomando como base o histórico de negociações firmados em condições similares de mercado.

27. COMPROMISSOS (CONSOLIDADO) - a. Contratos - A controlada Ultracargo Logística possui contratos relacionados com suas instalações portuárias em Aratu, Suape, Itaquí e Vila do Conde. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima por ano	Vencimento
Aratu ^(*)	900.000 ton.	2022
Suape	250.000 ton.	2027
Suape	400.000 ton.	2029
Aratu	465.403 ton.	2031
Itaquí	1.468.105 m³	2049
Vila do Conde	343.625 ton.	2044

^(*) Contrato em fase de renovação junto ao órgão competente, estando judicializado com decisão favorável, até que o poder público finalize a análise para que o novo termo aditivo seja assinado. Em decisão do Ministério da Infraestrutura, foram aprovados em caráter preliminar os planos de investimentos apresentados pela Ultracargo, assim como a Agência Reguladora de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental deste projeto de prorrogação. Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 31 de dezembro de 2024, essas tarifas eram até R\$ 9,64 e R\$ 3,05 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente e R\$ 0,98 por m³ para Itaquí. Conforme condições e tolerâncias contratuais, em 31 de dezembro de 2024 não existiam pendências relevantes no que se refere aos limites mínimos do contrato.

28. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE - Política contábil - Uma combinação de negócios é contabilizada utilizando-se o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida e a transferir, avaliada pelo valor justo na data de aquisição. Na aquisição de um negócio são avaliados os ativos adquiridos e os passivos assumidos, com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. A participação de não controladores na sociedade adquirida é mensurada com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na sociedade adquirida. O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida e a transferir em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado ao respectivo segmento de negócios da Sociedade. Quando o custo de uma aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do exercício. Custos relacionados com aquisições são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. **a. Hidrovias do Brasil S.A.** - No exercício findo em 2023, a Sociedade iniciou o processo de aquisição de participação na Hidrovias do Brasil S.A. ("Hidrovias"), por meio da compra de 4,99% de participação direta e 4,99% de participação indireta, através de um *Total Return Swaps* ("TRS"), reconhecidos como ativo financeiro e mensurados pelo valor justo de acordo com a IFRS 9/CPC 48. No dia 18 de março de 2024, a Sociedade aportou na sua controlada Ultrapar Logística Ltda., sua participação direta e líquida o TRS. A partir desta data, todas as transações passaram a ser realizadas por meio da controlada Ultrapar Logística Ltda. Em 7 de maio de 2024, a controlada Ultrapar Logística concluiu a transação de compra de 128.369.488 ações da Hidrovias, que representaram 16,88% do seu capital social, ao custo de R\$ 3,98/ação. Ainda em maio

de 2024, ao obter evidências suficientes que demonstram o seu poder de exercer influência significativa nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da Hidrovias, a controlada Ultrapar Logística passou a reconhecer sua participação acionária na Hidrovias como um investimento em coligada com influência significativa, de acordo com a IAS 28/CPC 18. Posteriormente, ao longo de dezembro de 2024, a controlada Ultrapar Logística adquiriu novas ações através da Bolsa ("B3") e alcançou a marca de 41,94% de participação no capital social da Hidrovias. Em 26 de dezembro de 2024, a controlada Ultrapar Logística assinou um instrumento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital com a Hidrovias, no montante de R\$ 500.000, que será utilizado para futura subscrição e integralização de ações da Hidrovias, em aumento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração da Hidrovias ainda no primeiro trimestre de 2025. Os valores da transação de aquisição de participação na Hidrovias estão demonstrados abaixo:

Valor pago pela aquisição de ações – ativo financeiro	579.066
Resultado de atualização do valor justo de ativos financeiros	66.267
Total do ativo financeiro transferido para rubrica de investimento	645.333
Aquisições de participação adicional subsequentes	690.186
Investimento total na Hidrovias em 31 de dezembro de 2024 (A)	1.335.519
Participação equivalente ao Patrimônio Líquido da coligada (B)	560.475
Ágio provisório na aquisição de investimento (goodwill) (A-B)	775.044

¹ Participação equivalente calculada com base nas datas de aquisição, sem considerar os efeitos posteriores da equivalência patrimonial. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e a alocação do preço de compra ("*purchase price allocation* ou PPA") será concluída em 2025. **b. WTZ Participações S.A.** - Em 1 de setembro de 2024, por meio da controlada Cia Ultracarg, a Sociedade adquiriu 51,7% do capital social votante da WTZ Participações S.A. ("Witzler"), qualificando a transação como uma combinação de negócios conforme definida na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) – Combinação de Negócios. A aquisição está alinhada à estratégia da Ultracarg de ampliar a oferta de soluções energéticas para seus clientes, potencializando sua capilaridade, força comercial, marca e vasta base de clientes empresariais e residenciais. A Witzler foi fundada em 2015 e tem como atividade principal a comercialização de energia elétrica no mercado livre e gestão de energia, com presença nacional. O pagamento inicial, incluindo o aporte de capital de R\$ 49.490, totalizou um montante de R\$ 104.490. O valor remanescente da operação de R\$ 40.878 foi registrado na rubrica "demais contas a pagar" e será quitado após cumpridas as cláusulas contratuais. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e, consequentemente, o ágio (*goodwill*), tendo apurado o ágio provisório no montante de R\$ 52.038. A alocação do preço de compra ("PPA") será concluída em 2025. O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos consolidados na data da aquisição, sujeitos a ajuste para alocação do preço de compra e apuração do ágio:

Caixa e equivalentes de caixa	5.399
Contas a receber	33.168
Tributos a recuperar	3.038
Despesas antecipadas	170
Demais contas a receber	320
Outros investimentos	5
Imobilizado, líquido	1.684
Intangível, líquido	11
Instrumentos derivativos	209.348
Passivos	
Empréstimos e financiamentos	68
Fornecedores	27.541
Salários e encargos sociais	2.211
Obrigações tributárias e Imposto de renda e contribuição social a pagar	80.918
Demais contas a pagar	2.655
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	52.038
Participação de minoritários	67.498
Ativos e passivos consolidados no saldo inicial	124.288
Ativos adquiridos	130.873
Passivos assumidos	58.623
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	52.038
Valor da aquisição	124.288
Composto por	
Caixa	59.506
Aquisição de participação via aporte de capital (participação de acionistas minoritários)	23.904
Contraprestação contingente a ser liquidada	40.878
Total da contraprestação	124.288
Saldos de caixa líquida resultante da aquisição	59.506
Contraprestação inicial em espécie	(5.399)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	54.107

c. Serra Diesel Transportador Revendedor Retailista Ltda. - Em 1 de setembro de 2023, por meio da controlada Ultrapar Mobilidade Ltda., a Sociedade adquiriu 60% do capital social votante da Serra Diesel Transportador Revendedor Retailista Ltda. ("Serra Diesel"), qualificando a transação como uma combinação de negócios conforme definida na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) – Combinação de Negócios. A aquisição complementa a atuação da Ultrapar no segmento de mobilidade e distribuição de combustíveis líquidos. A Serra Diesel foi fundada em 2006 e tem como atividade principal o comércio de combustíveis realizado por transportador revendedor retailista (T.R.R.), com presença na região Sul do Brasil. O pagamento inicial, incluindo o aporte de capital de R\$ 16.193, totalizou um montante de R\$ 21.193. O valor rema-

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ - O Comitê de Auditoria e Riscos da Ultrapar ("Comitê") é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, ao Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, o Estatuto Social da Companhia e seu Regimento Interno ("Regimento"). Conforme o Regimento, o objetivo do Comitê é assessorar o Conselho de Administração na supervisão (1) da integridade e qualidade das demonstrações financeiras da Companhia, (2) da conformidade da Companhia com requisitos legais e regulatórios, (3) das qualificações e independência do auditor independente, e (4) do desempenho das funções de auditoria interna da Companhia e dos auditores independentes, e (5) da gestão de riscos. Atualmente, o Comitê é composto por três membros independentes do Conselho de Administração, sendo um o coordenador do Comitê. O Comitê opina sobre a contratação e destituição dos auditores independentes e assessora o Conselho de Administração na supervisão de suas atividades, qualificações e independência, avaliando e aprovando previamente a prestação de serviços permitidos pela legislação que não sejam relacionados à auditoria. A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte") é a empresa atualmente responsável pela auditoria anual das demonstrações financeiras, pelas suas revisões trimestrais e pela avaliação da estrutura de controles internos aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras, de forma a atender às normas da CVM - Comissão de Valores Imobiliários, B3 – Brasil, Bolsa, Balcão no Brasil e da SEC – Security Exchange Commission e NYSE – New York Stock Exchange nos Estados Unidos da América, inclusive no tocante ao cumprimento do requerido no *Sarbanes-Oxley Act* ("SOX"). O Comitê é responsável por revisar, em conjunto com os auditores independentes, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, reportando os temas relevantes ao Conselho de Administração. Cabe ao Comitê acompanhar as atividades da Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria, avaliando a sua estrutura, procedimentos e efetividade da auditoria interna, revisando em conjunto com o Conselho de Administração o seu desempenho e eventuais recomendações para melhorias dos processos da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria e Riscos monitora as exposições de riscos identificadas pela Diretoria da Companhia, nos termos da Política Corporativa de Gerenciamento de Riscos, manifestando-se sobre revisões de seu conteúdo e assessorando o Conselho de Administração na definição dos níveis aceitáveis de riscos estratégicos. O Comitê deve, também, assegurar que a Companhia possua meios específicos

para recepção e tratamento confidencial de informações e denúncias acerca do descumprimento de dispositivos legais, estatutários, Código de Ética e demais políticas e normativos internos aplicados a seus colaboradores e demais stakeholders. Anualmente, o Comitê prepara o presente relatório de atividades, que é encaminhado ao Conselho de Administração e divulgado para Companhia ao mercado. Periodicamente, os membros do Comitê realizam sua autoavaliação e discutem os resultados e eventuais pontos de melhoria. Nos últimos dois meses, o Comitê de Auditoria e Riscos reuniu-se sete vezes. Nesse período, foi facultado ao Comitê o livre acesso a todos os órgãos de governança da Companhia, bem como a todos os seus executivos e, sempre que necessário, foi solicitada a presença de representantes dos auditores externos em suas reuniões. **ATIVIDADES DO COMITÊ - Auditores Independentes** - Verificação da qualificação e independência da equipe de auditores externos. • Análise e aprovação do planejamento anual dos trabalhos de auditoria e autorizações de serviços adicionais não conflitantes com a auditoria. • Discussão e recomendação sobre os honorários dos auditores independentes. • Reuniões periódicas de trabalho e sessões reservadas com os auditores independentes. **Demonstrações Financeiras** - • Acompanhamento do ambiente dos controles internos voltados à elaboração das demonstrações financeiras, juntamente com os auditores externa e interna. • Análise da carta de controles internos emitida pelos auditores independentes do último exercício com recomendações de melhorias e discussão com a administração acerca dos planos de ação para endereçamento dos pontos identificados. • Avaliação da adequação das práticas contábeis e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. • Análise e discussão do contencioso fiscal, civil e trabalhista da Companhia e suas controladas. • Revisões trimestrais das demonstrações financeiras intermediárias em conjunto com a administração da Companhia e os auditores independentes. • Revisão das demonstrações financeiras anuais auditadas, relatório da administração e relatório dos auditores independentes, com a presença dos representantes da Companhia e da Deloitte para a apresentação e discussão sobre os principais assuntos de auditoria e demais temas relevantes à qualidade e integridade das referidas demonstrações financeiras. • Análise e discussão sobre os principais pontos relativos ao formulário 20-F. **Auditoria Interna** - • Avaliação e aprovação do planejamento anual dos trabalhos de auditoria interna. • Acompanhamento dos resultados referentes aos trabalhos de auditoria interna realizados e dos eventuais planos de ação visando o endereçamento das recomendações apresentadas. • Acompanhamento de

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Ultrapar Participações S.A. **Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ultrapar Participações S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ultrapar Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards" emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade é, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Realização dos Créditos de PIS e COFINS** - *Por que é um PAA?* Conforme divulgado na nota explicativa nº 7.a.2, em 31 de dezembro de 2024 o saldo dos créditos de PIS e COFINS, que totalizaram R\$ 3.172.417, pode ser utilizado para compensação com outros tributos federais ou podem ser restituídos pela Receita Federal através de pedido de ressarcimento, desde que dentro dos prazos legais. O registro e a mensuração dos créditos de PIS e COFINS da Controlada Piranga Produtos de Petróleo S.A. envolvem elevado grau de julgamento pela Diretoria, tendo em vista a complexidade nas interpretações da legislação tributária aplicável, bem como as incertezas que envolvem expectativa de realização dos valores e elevado esforço da Diretoria para preparar os cálculos usados para mensurar e registrar esses créditos. Este tema foi considerado um principal assunto de auditoria em função: (i) da relevância dos valores; (ii) da complexidade e do elevado grau de julgamento envolvido para avaliar e desafiar as premissas e julgamentos da Diretoria sobre a perspectiva de sua realização. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria** - Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e implementação das atividades de controles internos sobre os métodos, as premissas e os dados utilizados nas projeções que suportam a realização dos créditos tributários; (ii) a análise, os desafios e os testes sobre a metodologia e as premissas utilizadas para as projeções que suportam a realização dos créditos, incluindo a realização de indagações às áreas de negócios, tesouraria e controladoria acerca das premissas e projeções que suportam os resultados projetados e do desempenho histórico, análise retrospectiva de resultados, histórico de compensações e restituições dos impostos, incluindo a avaliação de evidências contraditórias; (iii) indagações à Diretoria; e (iv) a análise e avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, considera-

mos que o tratamento contábil adotado na transação descrita anteriormente e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - *Demonstrações do valor adicionado*: As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Sociedade e apresentadas como informação suplementar para fins de "IFRS Accounting Standards", foram submetidas a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor - A Diretoria da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicá-lo imediatamente. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos

nescente de R\$ 4.816, foi registrado na rubrica "demais contas a pagar" e quitado após cumpridas as cláusulas contratuais. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, apurou os valores definitivos para alocação do preço de compra em 31 de agosto de 2024 e apurou o ágio final no montante de R\$ 1.413. O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos consolidados na data da aquisição reconhecidos a valor justo:

Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.719
Contas a receber	28.475
Estoques	9.128
Tributos a recuperar	2.551
Demais contas a receber	5.55
Outros investimentos	298
Ativos de direito de uso, líquido	25.500
Imobilizado, líquido	41.938
Intangível, líquido	11.634
Passivos	
Empréstimos e financiamentos	17.337
Fornecedores	26.965
Salários e encargos sociais	1.933
Obrigações tributárias e Imposto de renda e contribuição social a pagar	376
Arendamentos a pagar	25.500
Demais contas a pagar	8.194
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.413
Participação de minoritários	16.397
Ativos e passivos consolidados no saldo inicial	26.009
Ativos adquiridos	72.779
Passivos assumidos	48.183
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.413
Valor da aquisição	26.009
Composto por	
Caixa	5.000
Aquisição de participação via aporte de capital (participação de acionistas minoritários)	16.193
Contraprestação contingente liquidada	4.816
Total da contraprestação	26.009
Contraprestação inicial em espécie	(5.000)
Contraprestação contingente liquidada	(4.816)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	1.720
Total	(8.096)

d. "Opla" - Terminal de Combustíveis Paulínia S/A. - Em 1 de julho de 2023, por meio da sua subsidiária Ultracargo Logística S.A., a Sociedade adquiriu 50% de participação na Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla"), qualificando a transação como uma aquisição de controlada em conjunto conforme definido na IAS 28 (CPC 18 (R2)) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Controlada em Conjunto e IFRS 11 (CPC 19 (R2)) – Negócios em Conjunto). A aquisição de participação na Opla marcou a entrada da Ultracargo no segmento de armazenagem e logística de grãos líquidos de interior, integrado a terminais portuários, em consistência com seu plano de crescimento. Com a aquisição, a Ultracargo e a BP Biofuels Brazil Investments Ltd. ("BP") passam a ser controladoras em conjunto da Opla. O valor total da operação é de um montante de R\$ 237.500, sujeito a ajustes de capital de giro e dívida líquida. O preço de compra é composto pelo valor da operação, incluindo os ajustes estimados de capital de giro e dívida líquida. O pagamento da transação foi realizado em parcela única no dia 1 de julho de 2023 no montante de R\$ 210.096. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, apurou os valores definitivos para alocação do preço de compra em 30 de junho de 2024 e apurou o ágio final no montante de R\$117.306. O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos a valor justo na data da aquisição, incluindo a apuração do ágio:

Caixa e equivalentes de caixa	3.248
Contas a receber	6.107
Tributos a recuperar	402
Demais contas a receber e outros ativos	1.0